



compesa

**ESTRATÉGIA DE LONGO
PRAZO 2023-2027**

**PLANO ANUAL DE
NEGÓCIOS 2025**



Introdução

O planejamento estratégico representa um alicerce básico para o futuro das organizações e isso inclui a definição de metas desafiadoras e ao mesmo tempo alcançáveis, a identificação de ações estratégicas, bem como a projeção do orçamento destinado para alcançar os objetivos estabelecidos.

O planejamento vigente, que abrange o período de cinco anos (2023-2027), contempla as metas, diretrizes e ações necessárias para alcançar os resultados desejados. Anualmente, a Compesa revisa sua estratégia de ação para reforçar as práticas bem-sucedidas, buscando o melhor caminho para atingir seus objetivos.

Este documento apresenta os cenários e as estratégias da Companhia para o período de 2023 a 2027, além de abordar o cumprimento das metas de 2025.



Sumário

Institucional

1. Compesa	5
1.1 Mapa da Estratégia.....	6
1.2 Modelo de Negócio	7
1.3 Relacionamento com Stakeholders	8
2. Governança Corporativa	9
2.1 Programa de Compliance.....	9
2.1 Due Diligence.....	9
2.2 LGPD	9
2.3 Gerenciamento de Riscos.....	10
3. ESG.....	11
3.1 Pacto Global	11
3.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	12
3.3 Museu Universo Compesa	13
4. Contexto do Saneamento	14
4.1 Análise de cenários	14

Estratégia

5. Estratégia de Atuação	17
5.1 Cadeia de Valor e Gestão por Processos.....	18
6. Planejamento Estratégico	19
6.1 Indicadores Estratégicos.....	20
6.2 Planejamento Tático	24

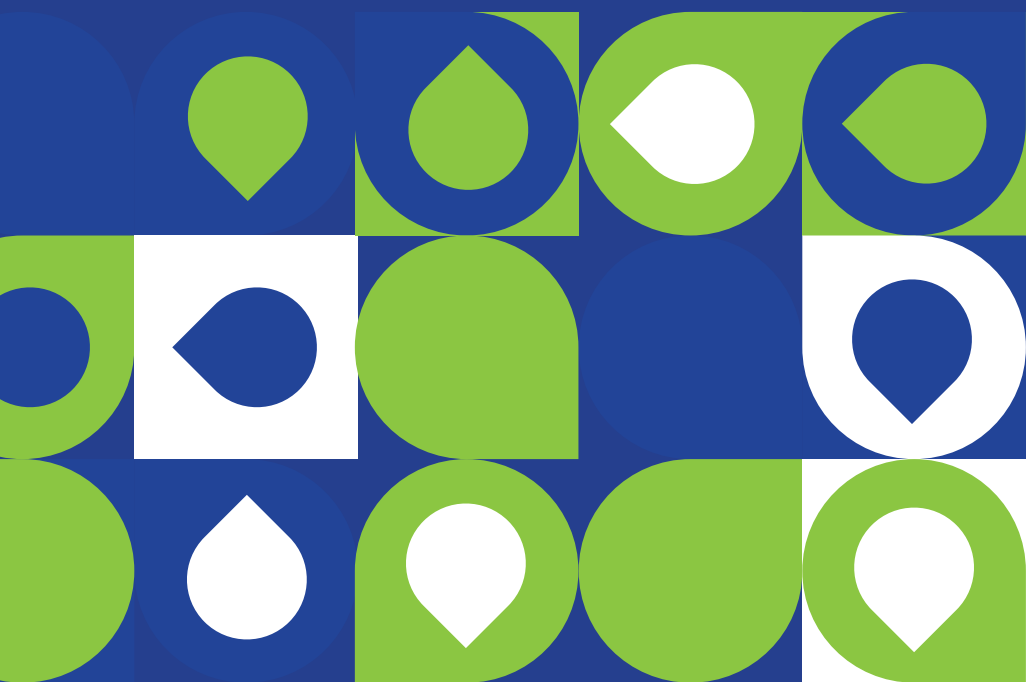
Investimentos

7. Plano de Investimentos	27
7.1 Programa Águas de Pernambuco.....	28

Iniciativas Estratégicas

8. Tecnologia Operacional	35
8.1 Telemetria.....	35
8.2 MultiApp.....	35
8.3 Automação	36
8.4 Sistema de Informação e Suporte a Tomada de Decisão.....	36
9. Gestão e Eficiência Energética	37
10. Inovação e Inteligência	39
10.1 Programas de Inovação	40
10.2 Estratégias de Inovação	40
11. Qualidade	41
12. Redução de Perdas	42
12.1 Desenvolvimento de novos modelos de negócio	43
12.2 Combate às perdas de água no Processo de Produção.....	43
13. Programa Global Service	44
14. Cadastro e Georreferenciamento.....	44
15. Atendimento ao Cliente.....	45
16. Nova Tarifa Social Pernambucana	46
17. Comunicação Interna	47
18. Social.....	48
18.1 Trabalho Social nas Obras.....	48
18.2 Trabalho Social na Barragem Engenho Pereira (aspectos fundiários).....	48
18.3 Novo contrato para ampliação do Projeto de Grafitagem nas Unidades	48
Considerações Finais	51

Institucional





1. Compesa

A Companhia Pernambucana de Saneamento, instituída pela Lei nº 6.307/71, tem desempenhado um papel fundamental no abastecimento de água e no saneamento básico do estado, expandindo seus serviços para atender a uma população cada vez maior.



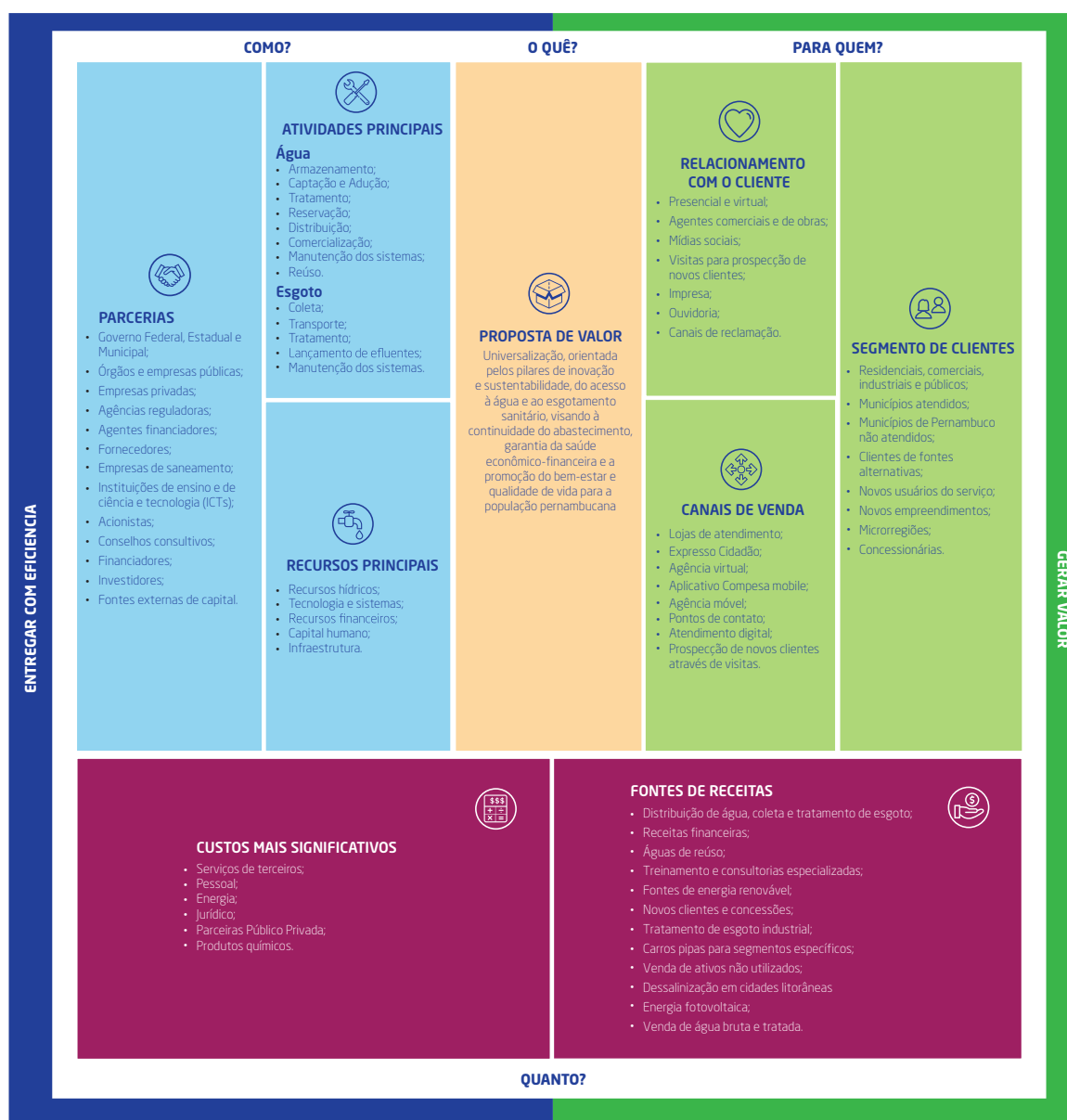
1.1 Mapa da Estratégia

O mapa estratégico é uma ferramenta de gestão que visualiza, de forma integrada, os objetivos estratégicos de uma organização, tornando-se um instrumento fundamental para direcionar os esforços e recursos e a busca por resultados sustentáveis a longo prazo, alinhando as ações com a missão, visão e valores da Companhia e permitindo um acompanhamento, de forma clara e objetiva, o progresso em direção às metas estabelecidas, como a universalização do acesso à água potável e ao tratamento de esgoto, a melhoria da qualidade dos serviços e a otimização dos processos operacionais.



1.2 Modelo de Negócio

O sucesso de uma empresa está intrinsecamente ligado ao seu modelo de negócio. Ele define como a organização opera, gera receita e entrega valor aos clientes. Ao compreender e adaptar seu modelo, as empresas aumentam suas chances de superar desafios e aproveitar novas oportunidades.



Modelo de Negócio da Compesa

1.3 Relacionamento com Stakeholders

O sucesso de uma empresa está intrinsecamente ligado ao seu modelo de negócio. Ele define como a organização opera, gera receita e entrega valor aos clientes. Ao compreender e adaptar seu modelo, as empresas aumentam suas chances de superar desafios e aproveitar novas oportunidades.



2. Governança Corporativa

2.1 Programa de Compliance

A Compesa possui um programa de Compliance sólido, com normas, códigos, programas e políticas específicas, que visam fomentar uma cultura de ética e integridade em todos os níveis da organização.

Disseminação de uma cultura voltada para a conformidade com as leis, normativos e demais procedimentos que regem a Compesa, sendo formado pelas seguintes etapas:



Prevenção: procedimentos formais que os profissionais e empresas que atuam junto à Compesa devem observar, ou seja, é a forma mais proativa de evitar não conformidades e desvios éticos.

Detecção: identificação de procedimentos inadequados, inclusive fraude e corrupção, quando os mecanismos de prevenção não tiverem efetividade.

Resposta: investigação que será feita pelos órgãos competentes e as medidas corretivas e punitivas que serão adotadas.

A Compesa investe na capacitação contínua de seus colaboradores por meio de treinamentos online e envio de materiais informativos, como as "pílulas de Compliance". Essas iniciativas têm como objetivo fortalecer a cultura de ética e integridade, alinhando-se às melhores práticas de governança corporativa e aos requisitos da Lei 13.303/2016. O Código de Conduta e Integridade, que estabelece deveres e obrigações a serem cumpridos pelos colaboradores, de modo a difundir na Companhia uma cultura de respeito e integridade.

2.1 Due Diligence

A Compesa possui um processo sistemático para avaliar os riscos de corrupção e fraudes nas relações com **colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes**. Com base nessa avaliação, a Companhia define e implementa medidas de controle personalizadas para cada caso, garantindo a integridade das suas operações.

2.2 LGPD

A Compesa está comprometida em proteger os dados pessoais de seus stakeholders. Para isso, a Companhia adota a LGPD como referência e possui políticas, procedimentos e ferramentas específicas para garantir a segurança e a privacidade das informações, em linha com os princípios da lei.

Desde janeiro de 2021, a Companhia instituiu um Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais para fomentar e gerenciar as ações preconizadas pela Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, formado por membros das principais áreas impactadas pelos efeitos da Lei: tecnologia da informação; recursos humanos; comercial; jurídico; compliance e governança.

A Compesa busca constantemente aprimorar seus processos para garantir a segurança dos dados. Em 2025, visamos alcançar novos patamares de excelência, reforçando nosso compromisso com a LGPD.



LGPD Lei Geral de Proteção de Dados

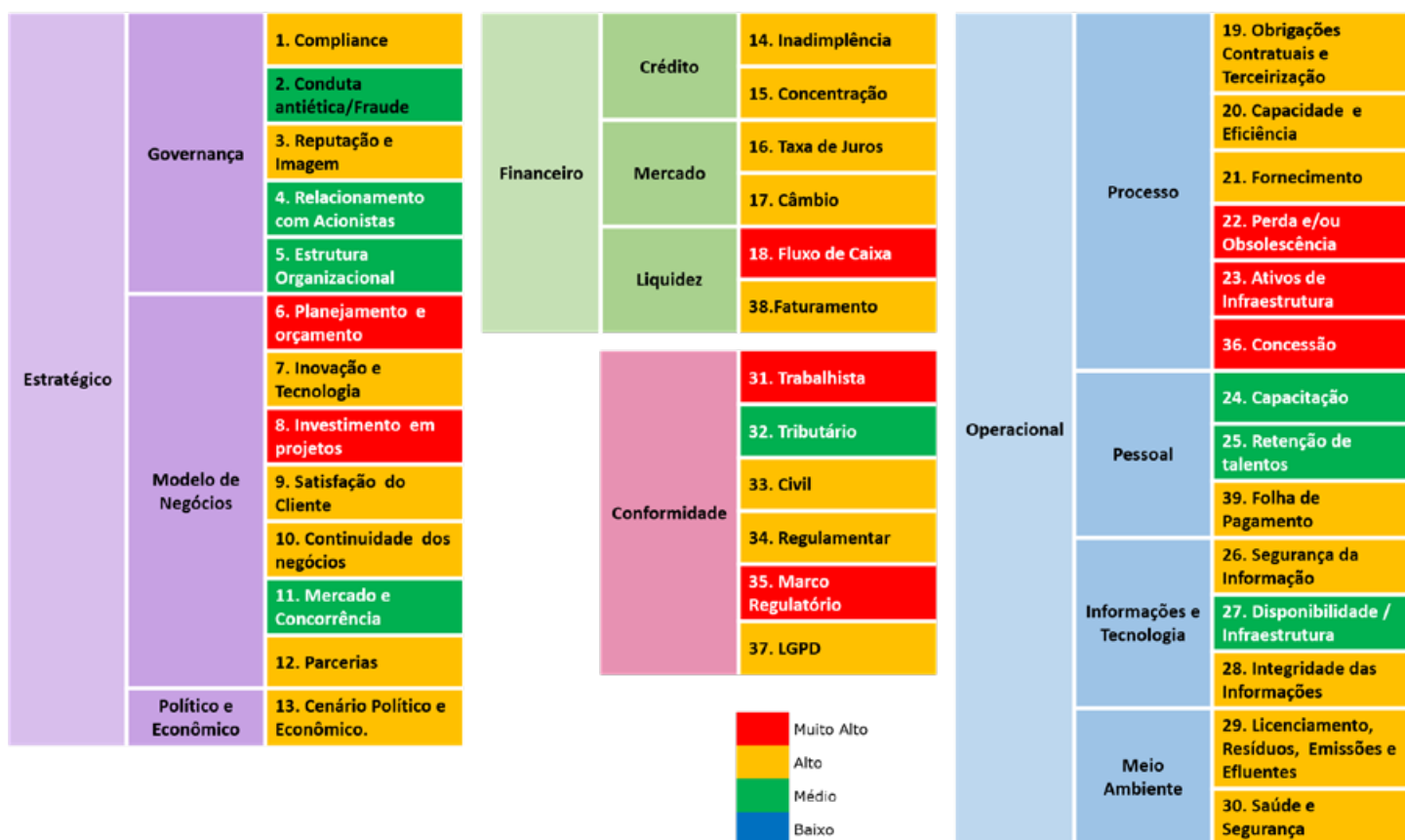
2.3 Gerenciamento de Riscos

A Compesa compreende que os riscos são inerentes a qualquer negócio, por isso atua proativamente na identificação e gestão de riscos internos e externos, com o objetivo de minimizar suas consequências e proteger os interesses da empresa e de seus stakeholders.

Em 2022, a Compesa realizou uma análise completa dos seus riscos, identificando 39 ameaças distribuídas em quatro áreas: estratégica, financeira, operacional e conformidade.

Estratégico: Impactos na reputação, resultados financeiros e alcance dos objetivos da empresa.	Financeiro: Riscos relacionados a operações financeiras e geração de caixa.	Operacional: Falhas nos processos internos que podem gerar perdas.	Conformidade: Não conformidade com leis e regulamentos, incluindo o Código de Ética.
---	--	---	---

Com base nesse mapeamento, a empresa desenvolveu um plano de ação para mitigar esses riscos e aproveitar novas oportunidades.



A gestão de riscos da Compesa, baseada no modelo das 3 linhas de defesa, antecipa e mitiga ameaças, fortalecendo os processos e garantindo a sustentabilidade dos negócios.

1ª linha: provisão de produtos/ serviços aos clientes; gerenciar riscos

2ª linha: expertise, apoio, monitoramento e questionamento sobre questões relacionadas a riscos

3ª linha: avaliação e assessoria independentes e objetivas sobre questões relativas ao atingimento dos objetivos

3. ESG

A adesão de práticas ambientais, sociais e de governança tem se tornado cada vez mais essencial no setor de saneamento, atendendo às necessidades de investidores e reguladores e demonstra um compromisso crescente com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa. Dessa forma, a adoção do ESG como um valor institucional, gera valor a longo prazo e contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades.



3.1 Pacto Global

O Pacto Global é uma iniciativa voluntária da Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de envolver empresas e organizações em práticas empresariais responsáveis e sustentáveis. O Pacto busca incentivar as organizações a adotarem políticas e ações alinhadas aos dez princípios fundamentais em áreas, como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, a fim de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



No contexto das empresas de saneamento, a adesão ao Pacto Global é um passo fundamental, sendo uma estratégia valiosa para melhorar seus processos operacionais e contribuir com a qualidade de vida das comunidades que atendem, uma vez que os serviços por elas prestados impactam na melhoria da saúde pública, na redução de doenças relacionadas à água contaminada e na promoção de uma vida mais digna para as populações carentes.

Em 2024, a Compesa tornou-se participante do Movimento Mais Água do Pacto Global, iniciativa focada em conservação da água e na gestão sustentável dos recursos hídricos. Lançado com o objetivo de incentivar empresas a adotarem práticas que promovam o uso responsável e eficiente da água, além de combater a escassez e a poluição hídrica, o movimento ajuda as organizações a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Especialmente o ODS 6, que visa garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos, estando totalmente em consonância ao Novo Marco Legal do Saneamento, que estabelece as metas de 99% da população com acesso à água potável e ao menos 90% dos habitantes com coleta e tratamento de esgoto até 2033.

Ao participar do movimento, a Companhia reforça a sua responsabilidade corporativa em relação aos recursos hídricos e cria uma colaboração ampla e efetiva para enfrentar os desafios relacionados à água e à sustentabilidade ambiental, afirmando publicamente seu compromisso com os padrões globais de responsabilidade social e ambiental.



3.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são uma agenda global estabelecida pela ONU com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no mundo inteiro até 2030. Esses objetivos foram estabelecidos como uma forma de abordar as desigualdades globais, os problemas ambientais e as necessidades de desenvolvimento econômico, de uma maneira integrada e sustentável.

No segmento do saneamento, observa-se ainda mais a importância de tais objetivos, uma vez que as empresas do setor lidam diretamente com questões de água, saneamento e saúde pública. Nesse contexto, os ODS funcionam com diretrizes claras para alinhar as suas atividades aos desafios globais e contribuir para o desenvolvimento sustentável, respeitando o bem-estar das comunidades e a preservação do meio ambiente.

Ao aderir ao Movimento Mais água do Pacto Global da ONU, a Compesa demonstra estar alinhada especialmente ao ODS 6, que busca garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. Contudo, além disso, também se conecta com outros ODS, como o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) por meio da prática de ações como as listadas abaixo:



Educação de Qualidade

- Museu Universo Compesa
- Florestar vai à Escola
- Programa Conecta (bolsas para pesquisa)
- Oferta de capacitação pelo Educação Corporativa, com vários cursos na plataforma EAD e on-line
- Parceria com instituições de ensino para descontos aos colaboradores e dependentes (escolas e universidades)
- Programa de mentoria para estudantes de ensino superior
- Unidade móvel Compesa na Estrada.



Parcerias e Meios de Implementação

- Colaboração em políticas públicas para a implementação dos objetivos do marco regulatório
- SISAR
- Câmaras Técnicas da AESBE (Controle de Qualidade, Meio Ambiente, Regulação), Comitês de arboviroses junto a Vigilância Sanitária, Comitês Técnicos junto a APAC e CRH (CTALI, etc.)
- Portal de Parcerias – PMI e chamamentos públicos para geração de energia, eficiência energética de sistemas produtores, eficiência operacional RMR e interior e reuso de efluentes.



Energia Limpa e Acessível

- Redução no consumo de energia no prédio sede e outros prédios
- PMI – usina de energia
- Energia solar – sistema fotovoltaico em Perijucá
- Parcerias com Instituições de Ensino para projetos de pesquisa relacionados a gestão de energia e economia circular
- Projeto para armazenamento de energia em baterias (BESS)
- Diminuição de consumo em horário de pico.



Ação Contra a Mudança Global do Clima

- Energias renováveis
- Células fotovoltaicas
- Produção de energia
- Geração de cloro a partir da água do Mar
- Produção de mudas de espécies de Mata Atlântica e Caatinga, reflorestamento.



Isso posto, observa-se que perante o desafio de universalizar os serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos, os ODS funcionam como um quadro estratégico para promover práticas empresariais responsáveis, inovadoras e sustentáveis, capazes de construir um futuro mais sustentável e inclusivo.

3.3 Museu Universo Compesa

O Museu Universo Compesa é um ambiente híbrido (físico e virtual) que reúne a história do saneamento de Pernambuco e o compromisso socioambiental da Compesa em levar educação ambiental para promover a conscientização sobre a preservação e a utilização responsável dos recursos hídricos.

O Museu Universo Compesa é um espaço que alia a preservação da memória do saneamento em Pernambuco à promoção da educação ambiental, cultural e social. Inserido na Rede de Museus de Pernambuco, o museu participa ativamente de discussões e iniciativas que fortalecem os museus do estado e ampliam sua atuação junto a movimentos nacionais promovidos pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Além disso, o Museu Universo Compesa se faz presente em congressos, simpósios e seminários, contribuindo para a difusão de conhecimentos e a troca de experiências sobre saneamento, meio ambiente e sustentabilidade. Seu calendário é estruturado para contemplar temas ambientais, como Dia Mundial da Água, Dia do Meio Ambiente, Dia do Saneamento e Dia da Árvore, além de eventos da vertente museológica, como a Semana dos Museus e a Primavera dos Museus, promovendo reflexões críticas e ampliando o pertencimento social ao debate ambiental e cultural.

Estratégias para o Museu Universo Compesa em 2025:

Ampliar **parcerias institucionais**, valorizar o acervo histórico da Compesa e aprofundar a participação em eventos científicos, promovendo um modelo de educação não formal interativa e eficiente.

Criar um programa de **exposições colaborativas** com outras instituições culturais, científicas e ambientais. Essa estratégia permitirá o **intercâmbio de exposições** entre museus, centros de ciência e espaços culturais, trazendo novas narrativas para o Museu Universo Compesa e expandindo sua visibilidade para públicos diversos. Com isso, o Museu se consolidará como um ponto de encontro para debates ambientais, recebendo especialistas, pesquisadores e estudantes para dialogar sobre temas como mudanças climáticas, conservação da água e saneamento sustentável.

Recuperar e digitalizar o acervo da antiga biblioteca da Compesa, atualmente desativada. Esse projeto permitirá a preservação de documentos, estudos e publicações sobre saneamento e meio ambiente, disponibilizando esse material de forma acessível e interativa. A proposta prevê a captação de recursos externos para a digitalização do acervo e sua integração aos totens interativos localizados no espaço expositivo do Museu Universo Compesa. Dessa forma, o museu atenderá pesquisadores, estudantes e demais interessados no tema.

Dessa forma, o Museu Universo Compesa não apenas integra a estratégia ESG da Compesa, mas se consolida como um espaço de transformação e inovação, promovendo conhecimento e reflexão sobre o papel das empresas e da sociedade na construção de um futuro sustentável.



4. Contexto do Saneamento

O saneamento básico no Brasil, apesar de ser um direito constitucional, ainda é um desafio. Desigualdades regionais e falta de infraestrutura comprometem o acesso universal à água potável e ao tratamento de esgoto, o que afeta diversas regiões do país. Nesse contexto, a deficiência de investimentos estruturantes de tratamento de esgoto e fornecimento de água potável contribui para a propagação de doenças sanitárias. Além da questão de saúde pública, essa preocupação é intensificada pela disparidade entre as zonas urbanas e rurais, criando uma divisão no acesso aos serviços essenciais.

A compreensão de que o saneamento está intrinsecamente ligado à saúde, educação, preservação do meio ambiente e qualidade de vida tem levado a exigência de soluções sustentáveis e inclusivas e em resposta a esses desafios, o governo brasileiro tem buscado medidas para implementar o setor, a exemplo da Lei 14.026/2020, que busca estimular a ampliação dos investimentos e a melhoria na eficiência dos serviços.

Investir em saneamento é investir no futuro, pois além de melhorar a qualidade de vida, gera empregos e impulsiona o desenvolvimento econômico e, ao garantir o acesso à água potável e ao tratamento de esgoto, a Compesa contribui para a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população pernambucana.

4.1 Análise de cenários

O saneamento básico é um investimento que gera retornos significativos tanto para a sociedade quanto para a economia. Ao melhorar a qualidade de vida da população, proteger o meio ambiente e valorizar imóveis, ele impulsiona o desenvolvimento local e gera receitas para os governos, demonstrando sua importância.

É fundamental destacar que a insuficiência de investimentos no setor de saneamento básico tem comprometido o desenvolvimento do país. Essa lacuna tem impulsionado a abertura do mercado para a iniciativa privada, exigindo que as empresas públicas se adaptem a um cenário mais competitivo. Nesse contexto, as companhias públicas de saneamento têm sido desafiadas a atender às demandas regulatórias, buscando maior eficiência operacional e financeira na prestação dos serviços.



Econômico

As empresas de saneamento operam em um ambiente desafiador, marcado pela pressão por tarifas acessíveis e pela necessidade de garantir a gestão eficiente dos recursos hídricos. A demanda por investimentos em infraestrutura, modernização e expansão das redes, aliada à busca por maior eficiência operacional, exige uma abordagem estratégica que contemple a otimização dos processos de produção e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto. A análise do cenário econômico-financeiro revela a necessidade de conciliar a realização de investimentos substanciais com a adoção de práticas sustentáveis, a fim de garantir a continuidade e o crescimento do setor.



Ambiental, Social e Governança

A Compesa, ao buscar ampliar o tempo médio de abastecimento de água, reduzir os intervalos na distribuição e expandir a cobertura de esgotamento sanitário, demonstra seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população.

No contexto ESG, a empresa encontra uma oportunidade de potencializar suas ações, ao integrar questões ambientais, sociais e de governança em suas operações. A adoção de práticas sustentáveis, como a redução dos impactos ambientais e a garantia do acesso universal aos serviços, contribui para fortalecer a sua imagem e reforçar seu papel como agente transformador na sociedade.



Regulatório

O cumprimento das exigências legais do setor de saneamento impõe à Compesa a realização de investimentos contínuos e alinhados às demandas do setor, exigindo da empresa uma análise crítica e proativa para que possa prever e se adaptar às mudanças e contribuir para o desenvolvimento do setor.



Participação da iniciativa privada no setor

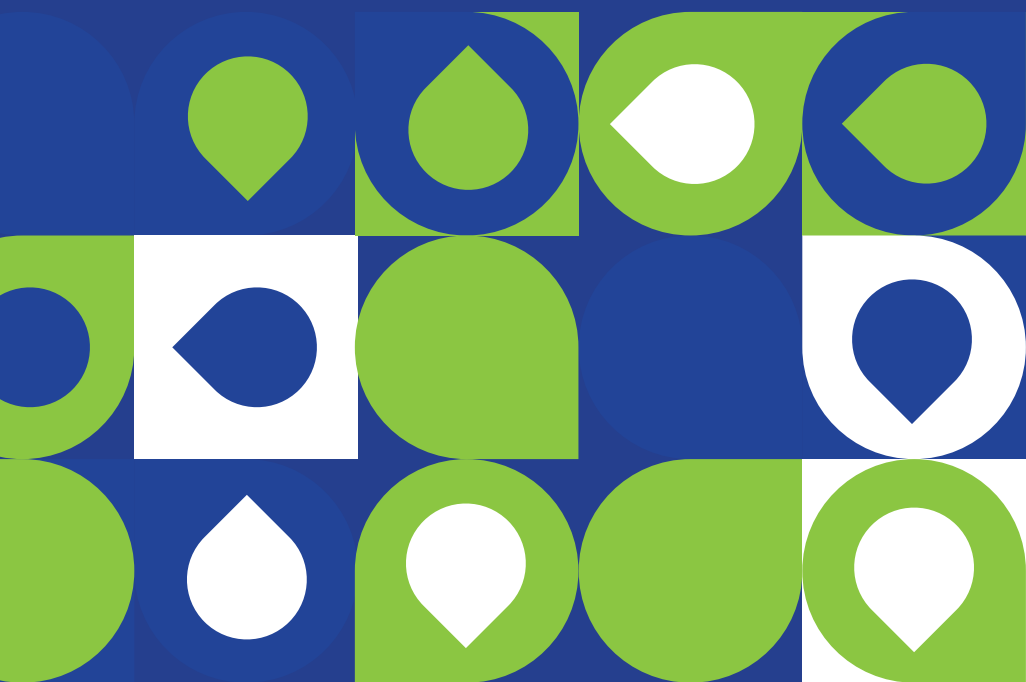
A Lei nº 14.026/2020, marco legal do saneamento básico, introduziu um novo paradigma para o setor, com o intuito de acelerar a universalização dos serviços de água e esgoto no Brasil. Ao incentivar a participação da iniciativa privada, a legislação impulsionou um cenário de maior competitividade e exigiu das empresas de saneamento a revisão de suas estratégias. No entanto, os desafios para alcançar as metas estabelecidas pela lei são consideráveis. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) revelam que, atualmente, cerca de 17% da população brasileira ainda não tem acesso à água potável e apenas 46% do esgoto gerado é tratado, evidenciando a urgência de investimentos e a necessidade de soluções inovadoras para superar esse déficit.

É fundamental distinguir a privatização da concessão de serviços públicos. Enquanto a primeira envolve a alienação definitiva de um ativo estatal, a segunda consiste na transferência temporária da prestação de um serviço público, mediante contrato que estabelece direitos e obrigações entre o poder concedente e o concessionário.

No caso do saneamento básico, a concessão tem sido a modalidade mais adotada, com o objetivo de otimizar a gestão dos serviços e atrair investimentos privados. Essa modalidade, ao estabelecer metas claras de desempenho e mecanismos de fiscalização, visa garantir a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população e a expansão da cobertura, em especial nas áreas mais carentes.

Seguindo a tendência do que vem acontecendo com outras companhias de saneamento do país, a Compesa está na iminência de um processo de concessão, por meio do qual a iniciativa privada será responsável por parte dos serviços, ficando a Compesa incumbida pela prestação regionalizada na produção de água, incluindo captação, adução, tratamento e reservação.

Estratégia



5. Estratégia de Atuação

Um marco histórico para o saneamento básico brasileiro foi estabelecido em 15 de julho de 2020, com a Lei nº 14.026/2020, que estabeleceu metas até 2033, segundo as quais todos os municípios brasileiros devem atender a 99% da população com serviços de água potável e ao menos 90% dos habitantes com coleta e tratamento de esgoto.

Para atender ao Novo Marco, a Compesa elaborou seu Plano de Negócio, estabelecendo estratégias consistentes para ampliar a cobertura dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto por meio de obras estruturadoras, ações para requalificação dos sistemas existentes e para eficiência operacional.

Contudo, para o cumprimento das metas de universalização, serão necessários investimentos da ordem de R\$ 30 bilhões. Desse valor, estima-se que R\$ 15 a 20 bilhões podem advir da participação do setor privado, a exemplo da parceria público-privada que reunirá esforços em torno de R\$ 1,16 bilhão para construção e operação da Barragem Engenho Maranhão em Ipojuca. Outra iniciativa, que já está em fase avançada, são os estudos de viabilidade do BNDES para concessão dos serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Considerando a concretização da concessão, caberá à Compesa e ao Estado de Pernambuco, por meio da Secretaria de Recursos Hídricos e de Saneamento (SRHS/PE), garantir os serviços de captação, tratamento e macrodistribuição de água.

Isto posto, o Governo do Estado criou o Programa Águas de Pernambuco que reúne investimentos na ordem de R\$ 6,1 bilhões e tem a missão de democratizar o acesso ao saneamento, especialmente nas regiões mais vulneráveis, por meio dos seguintes objetivos:

5.1 Cadeia de Valor e Gestão por Processos

A definição clara da cadeia de valor e a implementação de uma gestão por processos eficaz são essenciais para qualquer empresa que deseje se manter competitiva, inovadora e sustentável. Essas abordagens permitem que a organização otimize suas operações, reduza custos, melhore a satisfação dos clientes e atinja seus objetivos estratégicos com mais eficiência e eficácia.

Nesse sentido, para conduzir a implantação da estratégia, de forma a otimizar o uso dos recursos e garantir o cumprimento das metas estabelecidas, a Compesa formulou sua cadeia de valor estabelecendo o seu core business (processos principais), conforme declarado em sua missão: prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Para apoiar e dar suporte a esses serviços, foram definidos os processos de apoio, enquanto que para monitorar e gerenciar, foram estabelecidos os processos de gestão.



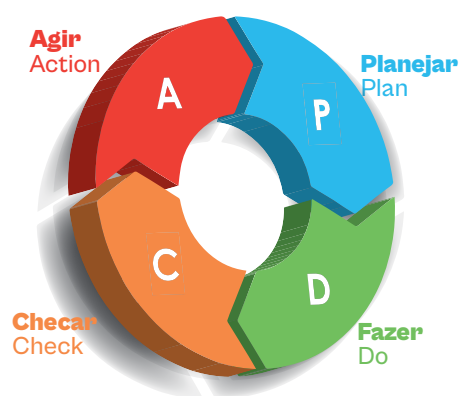
Ao definir a sua cadeia de valor, a Companhia é capaz de entender e potencializar o fluxo das atividades que geram valor, desde o planejamento até a entrega do serviço final ao cliente. O mapeamento e otimização do processo, assegura que cada etapa do trabalho seja realizada de forma estruturada, eficaz e alinhada aos objetivos estratégicos. Essa conexão direta com a estratégia garante que todos os esforços da empresa estejam direcionados para o crescimento sustentável e o sucesso organizacional.

Assim, em um mundo de constantes mudanças e desafios, a capacidade de uma empresa de mapear, analisar e aprimorar sua cadeia de valor e seus processos é essencial para manter a sustentabilidade no longo prazo, pois permite agilidade e flexibilidade ao enfrentar desafios, uma vez que seus processos estão estruturados de maneira clara e podem ser rapidamente ajustados para atender às novas necessidades do mercado e às mudanças internas.

6. Planejamento Estratégico

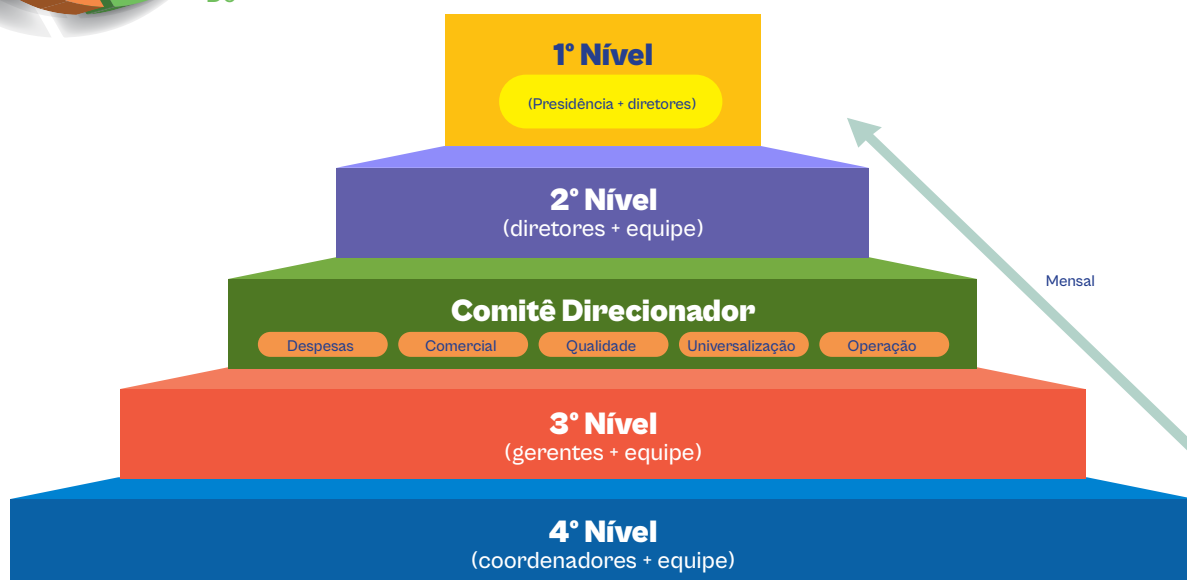
Com o objetivo de concretizar sua visão de futuro, a Companhia desenvolveu um planejamento estratégico de longo prazo para o período de 2023-2027. Essa iniciativa, que contou com o apoio técnico da Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional, visa orientar as ações da empresa, estabelecendo um direcionamento estratégico claro e monitorando rigorosamente os indicadores de desempenho.

Impulsionada pelo cenário atual e pelas exigências legais, a Compesa revisou seu planejamento anual, considerando os desafios crescentes do setor, a necessidade de avanço na universalização dos serviços, as possíveis mudanças na forma de contratação e prestação do serviço e a inclusão do monitoramento dos processos de produção de água.



Para monitorar o alcance dos objetivos estabelecidos para o período, utiliza-se o modelo de gestão orientado para resultados com base no ciclo PDCA (planejar – fazer - verificar - agir) que, de forma sistemática, busca garantir eficiência e melhoria contínua para alcance dos resultados propostos, permitindo melhor adaptação ao contexto e mudanças do setor. O modelo de gestão e monitoramento apontado envolve todos os níveis da empresa e destaca-se pelo engajamento de toda a Companhia para o alcance dos resultados.

Mensalmente, sua estrutura segue o modelo nos seguintes níveis:



6.1 Indicadores Estratégicos

Indicadores estratégicos são ferramentas irrefutáveis para que as companhias de saneamento acompanhem e avaliem o progresso em direção aos seus objetivos de longo prazo. Ao monitorar de forma contínua esses indicadores, é possível identificar gargalos, ajustar suas estratégias e tomar decisões mais assertivas frente aos desafios do setor.

A definição e monitoramento dos indicadores estratégicos permite mensurar o impacto de suas ações e garantir a entrega de serviços de qualidade à população, contribuindo para a melhoria da saúde pública e o desenvolvimento sustentável da população pernambucana.

A seguir, será detalhado como a estratégia da Companhia se relaciona com seus indicadores de desempenho, apresentando os conceitos fundamentais, os resultados obtidos no exercício anterior e as metas projetadas para o próximo ano, evidenciando a importância do monitoramento contínuo desses indicadores para o sucesso da estratégia.

↑	Índice de Universalização de Água (IUA)		
Definição	Percentual de economias, na área de abrangência do prestador de serviço, conforme o contrato, com ligações ativas e inativas conectadas à rede de abastecimento de água		
Fórmula	$100 \times (\text{Quantidade de economias residenciais ativas de água} + \text{Quantidade de economias residenciais inativas de água}) / (\text{Quantidade de domicílios residenciais existentes na área de abrangência do prestador de serviços})$		
Objetivo Estratégico	Universalizar o acesso à água e ao esgotamento sanitário de acordo com as premissas do Marco Regulatório		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Mensal
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	-	99,73 %	99,84 %

↑	Índice de Universalização de Esgoto (IUE)		
Definição	Percentual de economias, na área de abrangência do prestador de serviço, conforme o contrato, com ligações ativas e inativas conectadas à rede coletora de esgoto		
Fórmula	$100 \times (\text{Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto} + \text{Quantidade de economias residenciais inativas de esgoto}) / (\text{Quantidade de domicílios residenciais existentes na área de abrangência do prestador de serviços})$		
Objetivo Estratégico	Universalizar o acesso à água e ao esgotamento sanitário de acordo com as premissas do Marco Regulatório		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Mensal
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	-	39,49 %	44,55 %

↑	Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)		
Definição	Tem a função de medir seis parâmetros básicos de qualidade da água (cor, turbidez, cloro residual, coliforme total, Escherichia coli e coleta)		
Fórmula	Quantidade de amostras realizadas no mês x % de amostras dentro do padrão de potabilidade) / Quantidade de amostras previstas no mês		
Objetivo Estratégico	Promover a excelência na prestação de serviços		
Risco Associado	Capacidade e Eficiência	Periodicidade	Mensal
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	97,86 %	98,81 %	99 %

↑	Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)*		
Definição	Percentual das amostras analisadas, realizadas de acordo com o plano de amostragem, que apresentaram resultados dentro do padrão definido pelo Ministério da Saúde para o parâmetro de coliformes totais		
Fórmula	(Quantidade de amostras para coliformes totais com resultados dentro do padrão/ quantidade amostras analisadas para coliformes totais) *100		
Objetivo Estratégico	Promover a excelência na prestação de serviços		
Risco Associado	Marco Regulatório	Periodicidade	Mensal
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	96,5 %	97,31 %	98 %

* Novos parâmetros, conforme contratos de concessão

↑	Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)*		
Definição	Relação entre a arrecadação e as despesas de exploração, de dívida e fiscais		
Fórmula	Divisão entre Arrecadação Total e o somatório de despesa de exploração, despesa com juros - encargos e amortização da dívida - e despesas fiscais		
Objetivo Estratégico	Crescer de forma sustentável		
Risco Associado	Fluxo de caixa	Periodicidade	Trimestral
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	99,5 %	102,23 %	101,55 %

* Resultados financeiros estão sendo apurados e consolidados. Com a publicação do balanço, o arquivo será atualizado.

↑	Margem EBITDA*		
Definição	Do inglês, significa lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Representa o quanto está sendo gerado de caixa operacional, desconsiderando efeitos financeiros e impostos		
Fórmula	Lajida* / (Receita Líquida - Receita de Construção) - * Lajida = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização		
Objetivo Estratégico	Crescer de forma sustentável		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Trimestral
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	13,87 %	14,07 %	15,39 %

* Resultados financeiros estão sendo apurados e consolidados. Com a publicação do balanço, o arquivo será atualizado.

↑	Arrecadação		
Definição	Valor arrecadado de todos os clientes dentro do período em análise, oriundo principalmente dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Difere do que é faturado, de acordo com a adimplência dos clientes		
Fórmula	Valor líquido apurado no período de referência		
Objetivo Estratégico	Garantir a sustentabilidade econômico-financeira		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Mensal
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	R\$ 2,125 bi	R\$ 2,273 bi	R\$ 2,388 bi

↑	Tempo Médio de Abastecimento (TMA)		
Definição	Indicador de aferição da melhoria do regime de abastecimento da Compesa, contabilizando os dias com abastecimento		
Fórmula	Soma da média ponderada das economias residenciais ligadas e cortadas e da média de horas de abastecimento diárias) / soma das economias residenciais ligadas e cortadas		
Objetivo Estratégico	Promover a excelência na prestação de serviços		
Risco Associado	Perda e/ou Obsolescência	Periodicidade	Mensal
Histórico	2023	2024	Meta 2025
	15,89 dias de abastecimento	15,7 dias de abastecimento	19,66 dias de abastecimento

↓	Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)		
Definição	Aferição do volume de água perdida em termos unitários, por ligação ativa (l/dia/ligação). Representando as perdas de água em litros por dia e por ligação		
Fórmula	$(\text{Volume de água produzido} + \text{volume de água tratada importado} - \text{volume de água consumido} - \text{volume de serviço}) / \text{ligações ativas (água)}$		
Objetivo Estratégico	Proporcionar a continuidade do abastecimento de água e do esgotamento sanitário por meio de um serviço de excelência		
Risco Associado	Marco Regulatório	Periodicidade	Trimestral
Histórico	2023	2024	Teto 2025
	396 L/lig/dia	417,97 L/lig/dia	417,97 L/lig/dia

↓	Índice de Reclamações dos Clientes		
Definição	Medição da quantidade de reclamações feitas pelos clientes da Compesa nos canais de atendimento, em relação à quantidade de ligações ativas de água e de esgoto		
Fórmula	$\text{Quantidade de reclamações} / (\text{Ligações de água} + \text{Ligações de esgoto})$		
Objetivo Estratégico	Garantir a satisfação do cliente		
Risco Associado	Satisfação do cliente	Periodicidade	Mensal
Histórico	2023	2024	Teto 2025
	17,7 a cada 1.000 ligações	16,3 a cada 1.000 ligações	14,42 a cada 1.000 ligações

Com a revisão do planejamento estratégico 2023-2027 e diante da possibilidade de mudança na forma de atuação da Companhia, foram considerados, para a elaboração das estratégias de 2025, a inclusão de indicadores de produção, que passarão a ser analisados mensalmente no Plano de Metas, sendo absorvidos no monitoramento estratégico. São eles: Índice de Suficiência na Produção, Índice de Duração das Paralisações, Índice de Tratamento de Lodo, Índice de Perdas na Produção, Índice de acompanhamento do volume de barragens.

6.2 Planejamento Tático

A definição do Plano Tático é fundamental para garantir que os objetivos estratégicos sejam alcançados de maneira efetiva, pois representa uma ferramenta de gestão que traduz as diretrizes e metas estratégicas da Companhia em ações específicas e de curto e médio prazo.

Nesse contexto, o Plano Tático foi desdobrado em sete Programas Estratégicos, compostos por planos e programas que auxiliam no monitoramento e controle das ações de modo alcançar às metas estabelecidas para os indicadores estratégicos.

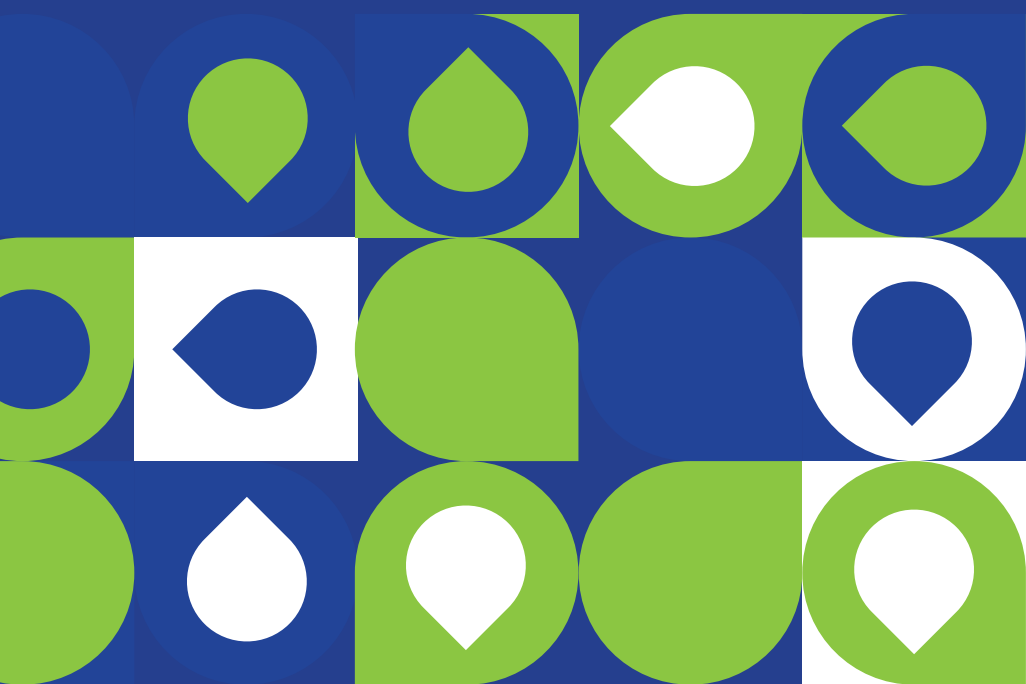
Gestão de Empreendimentos Estratégicos

Com a criação do Programa Águas de Pernambuco, o Estado voltou a ter um grande plano de governo pensado de forma estruturada para ampliar a infraestrutura hídrica de usos múltiplos, desde a proteção aos seus cidadãos por ocasião de eventos extremos de cheias até o alcance dos serviços de água e esgoto nas cidades e nas zonas rurais, assim como reduzir os severos rodízios enfrentados pela população.

O programa, com suas obras e ações interligadas, tem como objetivo principal expandir o acesso à água potável e ao tratamento de esgoto em regiões que historicamente sofrem com a escassez hídrica, reconhecendo que esses serviços são condições essenciais para o crescimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida da população.



Investimentos



7. Plano de Investimentos

Estruturação do Plano de Investimentos

O abastecimento de água dos pernambucanos tem sido definido pelas condições naturais do Estado com a menor disponibilidade hídrica do país, situação agravada pelo avanço das mudanças climáticas que têm determinado períodos de seca severos.

Adicionalmente, mudanças legislativas como a Lei nº 14.026/20 (Marco Legal do Saneamento Básico), têm redefinido o panorama do saneamento, priorizando soluções que busquem a universalização dos serviços e incentivem uma maior participação do setor privado no financiamento do saneamento no país.

O Governo de Pernambuco, buscando fortalecer a prestação dos serviços de saneamento no Estado e permitir o aumento de recursos investidos pelo setor privado, está implementando o projeto de concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, direcionando para a Compesa a etapa de produção de água e serviços de esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife mais o município de Goiana, enquanto o privado ficará responsável pelos serviços relacionados à distribuição de água e à coleta e tratamento de esgotamento sanitário do interior.

Assim, as estratégias da Compesa estão sendo direcionadas para prepará-la para um novo marco em sua história, buscando a eficiência de seus sistemas produtores - etapa da cadeia fundamental para continuar fornecendo produto de qualidade e elevar a quantidade água disponibilizada.

Neste cenário, estão planejados para os próximos anos investimentos de R\$ 9,8 bilhões, sendo R\$ 2,9 bilhões contemplados no Programa Águas de Pernambuco e R\$ 6,9 bilhões a serem investidos por meio do Programa Cidade Saneada, Parceria Público Privada para implantação e operação dos sistemas de esgotamento sanitário da RMR mais o município de Goiana.

No tocante aos serviços de distribuição de água e serviços de esgotamento sanitário no interior, o Governo de Pernambuco contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estudar alternativas de modelagem para o programa de concessão parcial dos serviços, que prevê investimentos da ordem de R\$ 18,9 bilhões em todo o Estado a serem executados pelo privado, em 35 anos.

Tais ações têm como objetivo alcançar até 2033 as metas estabelecidas pelo marco regulatório, sendo 99% da cobertura dos serviços de abastecimento de água e 90% da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário, além da redução do índice de perdas de água de 48% para 25%.

As metas estabelecidas para a Compesa, ainda que desafiadoras, estão compatíveis com a capacidade de execução da Companhia que, nos últimos cinco anos, investiu um total de mais de R\$ 4 bilhões, junto com o Programa Cidade Saneada. Esse desempenho consolida a base para o planejamento 2025-2029, que prevê investimentos robustos, já no primeiro ano com meta de investir R\$ 1,5 bilhão. Esses recursos são provenientes dos Governos Federal e Estadual, Parceria Público-Privadas (PPPs) e captação própria, por meio de operações de crédito. Os investimentos têm como foco a expansão e melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Pernambuco.

Dos recursos executados diretamente pela Compesa, o montante de cerca de R\$ 1,1 bilhão foi contratado por meio de operação de crédito, firmada em julho/2024 junto ao Banco Multilateral de Desenvolvimento (NDB - New Development Bank), o banco dos Brics, com garantias do Governo de Pernambuco e da união.

Pela primeira vez em sua história, a Compesa tornou-se mutuária de um empréstimo contratado diretamente junto a uma instituição financeira internacional. Os investimentos irão viabilizar obras estruturadoras nos próximos cinco anos em todas as regiões do Estado, que possibilitarão a ampliação do abastecimento, a eliminação ou redução do rodízio e também a expansão dos serviços de esgotamento sanitário em diversos municípios.

Composição do Plano de Investimentos - Programas

Para melhor entendimento, os investimentos da Compesa estão divididos em dois eixos:

1. Programa Águas de Pernambuco
2. Programa de Parceria Público Privada – Cidade Saneada

A seguir, será apresentado, em detalhes, cada um dos programas.

7.1 Programa Águas de Pernambuco

Em 2024, o Governo de Pernambuco lançou o Programa Águas de Pernambuco, dando início a um novo período de desenvolvimento. A iniciativa reúne investimentos de R\$ 6,1 bilhões, sendo R\$ 3,9 bilhões para o abastecimento de água e R\$ 2,2 bilhões para a coleta e o tratamento de esgoto, cujas iniciativas já estão em curso. As ações incluem a execução de obras para a conclusão da implantação do Sistema Integrado do Agreste, construção de novas barragens, reestruturação de unidades, substituição de equipamentos e implantação de novas tecnologias.

O Programa Águas de Pernambuco foi estruturado em quatro eixos com um portfólio de obras voltadas a aumentar a cobertura de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, reduzir o rodízio de abastecimento e promover a segurança hídrica e a resiliência climática.

Os eixos do programa são:



Dentro deste programa, cerca de R\$ 2,9 bilhões estão sendo executados diretamente pela Compesa e R\$ 1,7 bilhão pela Parceria Público Privada junto à BRK Ambiental.

Eixos 1 e 4: Segurança Hídrica e Saneamento Rural

No eixo de Segurança Hídrica, estão sendo investidos R\$ 959,4 milhões, sendo R\$ 207,7 milhões em obras de recuperação de sistemas executadas pela Compesa e R\$ 751,7 milhões em obras executadas pela Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento - SRHS.

As ações executadas pela Compesa contemplam a recuperação das barragens de Pau Ferro, Mundaú II e Inhumas; recuperação dos sistemas de abastecimento Alto do Céu, Botafogo, Tapacurá, Gurjaú e Pirapama; aquisição de equipamentos para recuperação dos sistemas das diversas unidades; além de outras ações que abrangem todas as regiões do estado, a exemplo da requalificação do sistema São Jorge e da melhoria e adequação da Estações de Tratamento de Água Manoel Longo e Bitury, ações na região agreste.

No eixo de Saneamento Rural, todas as ações são de responsabilidade da SRHS.

Eixo 2: Abastecimento de Água

Com investimentos de R\$ 2 bilhões, neste eixo estão sendo executadas pela Compesa cerca de R\$ 1,6 bilhão em obras de produção e R\$ 312 milhões em obras de distribuição. A SRHS está executando R\$ 135 milhões na melhoria de sistemas de abastecimento de água em municípios autônomos.

Na Compesa, este eixo contempla mais de 100 ações e tem como objetivo aumentar a cobertura dos serviços e reduzir o rodízio nos municípios atendidos. Para aumentar o volume produzido e disponibilizado para a população, serão construídas novas unidades produtoras e realizadas melhorias nos sistemas existentes. A seguir, estão detalhadas as principais ações deste eixo.

Abrangendo todas as regiões do Estado, a Compesa vai realizar um investimento de R\$ 300 milhões para instalar cerca de 30 estações compactas de tratamento de água com tecnologia de ultrafiltração, o que irá beneficiar cerca 1,2 milhão de pessoas. As estações têm capacidade de tratar 2.700 L/s. Para se ter uma ideia da robustez desta ação, o maior sistema de abastecimento de Pernambuco é o de Pirapama, no Cabo de Santo Agostinho, que tem a capacidade de tratar 5 L/s.

Este tipo de Estação de Tratamento de Água possui diversas vantagens em relação ao equipamento tradicional. Uma delas é o fato de ser modular e instalada dentro de um contêiner, facilitando a logística de transporte e instalação. Isso também permite maior flexibilidade, caso seja necessário o remanejamento das unidades para eventual utilização em outra região. Estas estações de tratamento ainda utilizam menos água no processo de retrolavagem, que é a lavagem dos filtros, realizada com frequência nas estações de tratamento tradicionais.

Região Metropolitana do Recife

Para a RMR, os investimentos são de R\$ 385 milhões. Dentre as ações traçadas, merece destaque **a implantação da Barragem Engenho Pereira e Ampliação do Sistema Produtor de Moreno e Jaboatão dos Guararapes** a partir desta Barragem. Ambas recebem recursos da ordem de R\$ 178 milhões e beneficiará 135 mil pessoas destes municípios. Outra importante obra é **a Implantação do Novo Sistema Produtor e Adutora de Água Tratada para Araçoiaba - 1ª Etapa**, que recebe recursos de R\$ 45 milhões do Novo PAC-OGU e beneficiará 21 mil pessoas do município de Araçoiaba.

Outro destaque é a **perfuração e instalação de poços na área norte**. O programa contempla 38 poços com uma vazão total estimada de 600 L/s (volume suficiente para abastecimento de uma cidade do porte de Camaragibe) e irá beneficiar 450 mil pessoas. Destes, já estão em funcionamento 10 poços, sendo 5 em Igarassu, 2 em Paulista e 3 em Recife.

Ainda na região, diversas outras obras estão em execução como **a Implantação do Novo Sistema Adutor de Camaragibe** a partir da Estação Elevatória de Viana e a **complementação da ampliação do Sistema de Abastecimento de Água dos Morros da Zona Norte do Recife**, além de pequenas obras de expansão das redes de distribuição.

Já em fase de conclusão estão as obras de **implantação do complemento da adutora de Tabatinga**, que beneficiará o município de Camaragibe; **implantação do SAA Morros do Ibura - Sistema 2 e 3**, que beneficiará Recife e Jaboatão dos Guararapes; e **Implantação do Sistema Adutor Arataca II**, que beneficiará Abreu e Lima, Igarassu, Olinda e Paulista.

Alinhadas ao programa, estão ainda **ações com foco na redução de perdas de água e no aumento da disponibilidade hídrica** para a população da Região Metropolitana. Estão sendo investidos R\$ 368,9 milhões por meio do consórcio Global Service, que prevê a identificação das ocorrências de vazamentos

em 24h e finalização de todas as etapas do conserto em até quatro dias, muitas vezes ocorrendo no mesmo dia, o que em 2022 poderia chegar até 30 dias. Com modalidade diferenciada que avalia o desempenho do prazo e a qualidade dos serviços, visando a celeridade nos consertos das tubulações e reposição adequada dos pavimentos, a iniciativa contempla ainda a substituição de trechos críticos de redes antigas e implantação de novas ligações.

De modo complementar, para a cidade do Recife, está em execução um **contrato de performance**, no qual estão sendo investidos cerca de R\$ 50 milhões para operação preventiva com o objetivo de detectar e solucionar vazamentos ocultos (aqueles em que a água não aflora na via). A expectativa é recuperar o volume de 300 L/s de água até o fim do contrato, que será em 2026.

Agreste

Para a região Agreste, cuja disponibilidade hídrica é insuficiente para atender à demanda da população e seus múltiplos usos, é iminente a adoção de ações estruturadoras. Assim, recursos da ordem de R\$ 820 milhões estão alocados em diversas ações, abaixo estão descritas as principais ações.

A prioridade do Governo de Pernambuco foi direcionar esforços para a conclusão da implantação dos trechos das três principais adutoras do estado, são elas: Adutora do Agreste, do Alto Capibaribe e de Serro Azul.

O Sistema Adutor do Agreste foi projetado para receber as águas da transposição do Rio São Francisco no reservatório de Ipojuca, em Arcoverde, ponto final do Ramal do Agreste (deriva do Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco). A partir desse ponto, tem início um complexo de tubulações com mais de 1.500 km de extensão que atenderá 2,3 milhões de habitantes no Agreste de Pernambuco, beneficiando 68 municípios. O projeto está dividido em 2 etapas de execução: a 1ª Etapa para atender 1,3 milhão de pessoas em 23 municípios e a 2ª Etapa atenderá outros 1 milhão de habitantes em 45 municípios. A 1ª etapa já conta com 76% de execução física.

A Adutora do Alto Capibaribe tem como finalidade a adução de água para suprir o abastecimento aos habitantes de 8 cidades de Pernambuco e um município do estado da Paraíba. O sistema foi concebido a partir de uma captação no rio Paraíba, perenizado pelo Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - PISF. O Sistema contempla uma extensão total de 128 km de adutoras, sendo composto por 70 km a serem implantadas e 58 km a serem aproveitadas de outros sistemas existentes, além de estruturas de captação, elevação e dispositivos acessórios para atendimento de 8 cidades do Agreste Setentrional, além do município de Barra de São Miguel, na Paraíba.

O Sistema Adutor Serro Azul terá capacidade de transportar 500 L/s até o ponto de interligação com a Adutora do Agreste entre os municípios de Caruaru e Bezerros (58 Km de adutoras). A adutora começa próximo do maciço da barragem Serro Azul, localizada no município de Palmares, Zona da Mata Sul do estado, seguindo no sentido do Agreste Central, nas margens das rodovias estaduais, até chegar ao município de Bezerros, onde será interligada na Adutora do Agreste. Todas as cidades serão beneficiadas a partir da integração com as adutoras já implantadas da Adutora do Agreste.

Já em 2024, resultados foram alcançados com a entrega para a população da obra de implantação da estação elevatória de água bruta do sistema adutor do Agreste, possibilitando triplicar a disponibilidade de água de 200 para 600 L/s para cidades do Sertão e Agreste pernambucanos, ampliando o número de municípios atendidos, passando de 6 para 9, beneficiando 615 mil pessoas. Seis destas cidades já vinham recebendo água do Rio São Francisco, por meio da Adutora do Moxotó (obra complementar que integra o sistema adutor do Agreste). São elas: Arcoverde, Pesqueira, Alagoinha, Sanharó, Belo Jardim e Tacaimbó. O acionamento da estação elevatória viabilizou o abastecimento para o trecho Belo Jardim-Caruaru, beneficiando Caruaru, São Caetano, três distritos de Brejo da Madre de Deus (Fazenda Nova, Barra de

Farias e Mandaçaia) e o distrito de Serra dos Ventos, em Belo Jardim.

Mais **três obras estão em execução para conclusão da adutora do Agreste** e serão as próximas a entrar na rota de abastecimento do Rio São Francisco. Elas contemplam o trecho de Caruaru a Gravatá, que beneficiará os municípios de Bezerros, Caruaru e Gravatá, o trecho que beneficiará os municípios de Brejo da Madre de Deus e São Bento do Una e o trecho da ETA Salgado (Caruaru) a Santa Cruz do Capibaribe que beneficiará os municípios de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, além de Vertentes, Frei Miguelinho, Vertente do Lério e Santa Maria do Cambucá. Juntas, as obras recebem recursos da ordem de R\$ 145 milhões e beneficiarão mais de 770 mil pessoas. As iniciativas resultarão em uma mudança significativa no abastecimento dos municípios.

Em relação à **Adutora do Alto Capibaribe**, no final de 2024, foram entregues os trechos para abastecimento de Santa Cruz do Capibaribe e Jataúba, além de Barra de São Miguel na Paraíba e a adutora de Serro Azul já encontra-se em fase de testes.

Em **Caruaru**, o Governo do Estado vai investir R\$ 185 milhões em obras para ampliação e melhoria dos serviços de abastecimento de água. São ações destinadas à universalização e à garantia da qualidade do abastecimento, com redução do rodízio e cumprimento do calendário. Os recursos buscam assegurar água de qualidade na torneira, tanto para quem mora na zona urbana quanto para quem reside na área rural, beneficiando 380 mil pessoas.

Em **Santa Cruz do Capibaribe e Toritama** serão investidos mais de R\$ 60 milhões em ações que permitirão a ampliação e melhoria da oferta de água para a região. Parte dessas obras também beneficiarão os municípios de Casinhas, Santa Maria do Cambucá, Surubim, Vertente do Lério e Vertentes.

Adicionalmente, em **Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe**, serão instaladas duas novas Estações de Tratamento de Água, com vazão de 200 L/s de água, sendo uma para cada município.

Sertão

Na região Sertão, os investimentos são de R\$ 495 milhões e tem como objetivo eliminar o rodízio, garantir maior regularidade no fornecimento de água e expandir o atendimento a novas localidades. Segue detalhamento das principais ações na região.

O **Sistema Adutor de Negreiros** para região do Araripe terá capacidade de transportar uma vazão de 500 L/s de água captada do rio São Francisco para beneficiar 350 mil pessoas dos municípios de Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Parnamirim, Salgueiro, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade.

Duas outras obras estão em fase de revisão do projeto, com recursos estimados em R\$ 33 milhões, são elas: a **ampliação do sistema adutor do Oeste para Araripina**, a partir da implantação da adutora de Lagoa do Barro e a **ampliação do sistema adutor do Oeste - reforço do Ramal III** a partir da barragem Algodões. Esta última beneficiará os municípios de Santa Cruz e Santa Filomena, como também a zona rural dos municípios de Parnamirim, Ouricuri, Trindade, Ipubi e Araripina. Juntas, beneficiarão 115 mil pessoas.

Em **Petrolina**, os recursos destinados são da ordem de R\$ 100 milhões e preveem a aquisição de uma nova ETA com produção de mais 400 L/s; a recuperação da estrutura do reservatório elevado (3 mil m³) da Estação de Tratamento de Água 1; a implantação de uma nova captação, adutora de água bruta, estação elevatória de água tratada e adutora de água tratada até o centro de reservação da ETA Petrolina; melhorias nos sistemas produtores existentes e na macrodistribuição para atendimento das zonas de expansão e a ampliação e adequação do sistema produtor de Lagoa Grande com incremento de transporte de cerca de 40%, saindo dos atuais 50 L/s, podendo atingir uma vazão de 70 L/s. Ao todo, serão beneficiadas 350 mil pessoas.

Em **Arcoverde**, está em execução a obra de melhoria e ampliação do SAA Arcoverde, que consiste na implantação de 42 km de rede, contemplando uma reformulação no arranjo físico da rede, permitindo uma distribuição mais uniforme no abastecimento da cidade. O objetivo é tirar a cidade de Arcoverde do rodízio, ofertando água diariamente. O valor total do investimento é de R\$ 20 milhões e beneficiará 70 mil pessoas.

Outras importantes obras estão em execução e serão concluídas ainda em 2025, são elas: a **implantação do SAA do Distrito Albuquerque Né e ampliação e adequação do SAA do Distrito sede**, ambas no município de Sertânia; a **Ampliação da ETA Voluntários da Pátria**, no município de Ouricuri; a **Implantação da ETA do Sistema Adutor de Redenção**, no município de Santa Maria da Boa Vista, a **implantação do SAA dos Povoados Araras e Brejinho**, em Tabira, a **Implantação do SAA da Comunidade de Samambaia**, em Custódia e a **ampliação da capacidade de tratamento com expansão e adequação do Sistema de Abastecimento de Água de Serra Talhada**. Esta última ampliará em 100% a oferta de água para a cidade de Serra Talhada e, ainda, para outras localidades atendidas pela adutora do Pajeú, beneficiando os municípios e Serra Talhada, Calumbi, Santa Cruz da Baixa Verde e seu distrito de Jatiúca, Triunfo e seu distrito de Canaã.

Também estão em execução obras menores com o objetivo de expandir a rede para localidades ainda não atendidas pela Compesa.

Eixo 3: Coleta e Tratamento de Esgoto

Este eixo contempla o **Programa de Parceria Público Privada – Cidade Saneada**, que tem como objetivo a implantação de novos sistemas, além da recuperação e manutenção dos sistemas existentes, contemplando os 14 municípios da Região Metropolitana do Recife mais o município de Goiana.

Este programa é uma Parceria Público Privada, firmada com a BRK Ambiental e iniciado em julho/2013. Ao todo, o programa contempla investimentos da ordem de R\$ 9,1 bilhões, em 35 anos, sendo R\$ 7,2 bilhões por conta do parceiro privado e R\$ 1,9 bilhão do parceiro público. Deste montante, a previsão é investir R\$ 6,9 bilhões no período de 2025 a 2047, sendo R\$ 1,7 bilhão nos primeiros cinco anos.

Dentre as obras deste programa, cinco estão em execução. São elas: Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) 41.02 da 1ª Etapa Útil do Sistema de Esgotamento Sanitário São Lourenço da Mata; SES Cabanga - 2ª Etapa Útil, que irá beneficiar o município de Recife, SES Cabo de Santo Agostinho - 1ª Etapa Útil (Cohab/Charnequinha/Santo Inácio); SES Prazeres - 2ª Etapa Útil (SES Barra de Jangada, Cajueiro Seco, Candeias, Piedade e Prazeres), em Jaboatão dos Guararapes e SES Araçoiaba.

Com investimentos do Público na PPP, estão em vias de serem licitadas quatro obras que beneficiarão o município do Recife, são elas: SES Boa Viagem/Pina, SES Dois Unidos (Complementação EEE da UE-03) e SES Imbiribeira, estas três juntas receberão recursos de R\$ 90 milhões, além do SES Cordeiro (Rede Coletora Bacia 41A), que conta com recursos de cerca de R\$ 18 milhões do Novo PAC – OGU.

Em Ipojuca, está em execução a obra de implantação do SES Porto de Galinhas - 1ª Etapa Útil. Com investimentos de R\$ 65 milhões possibilitará a coleta e o tratamento de esgotos em sistema próprio, viabilizando a implantação de mais 2.500 ligações, beneficiando 19 mil pessoas.

Além da Parceria Público Privada, a Compesa possui os seguintes investimentos em serviços de esgotamento sanitário:

Em Fernando de Noronha foi iniciado o projeto para ampliação do SES (1ª Etapa) - ETE Boldró, que consiste na ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Boldró, na substituição do coletor tronco (500 metros) que aflui nela e na construção de um laboratório. Os recursos são da ordem de R\$ 21 milhões.

Para o interior do estado, foram assegurados recursos do Novo PAC – OGU para a execução das obras de esgotamento sanitário em Belo Jardim e Bezerros. Juntas, totalizam investimentos de cerca de R\$ 124 milhões e beneficiarão 47 mil pessoas.

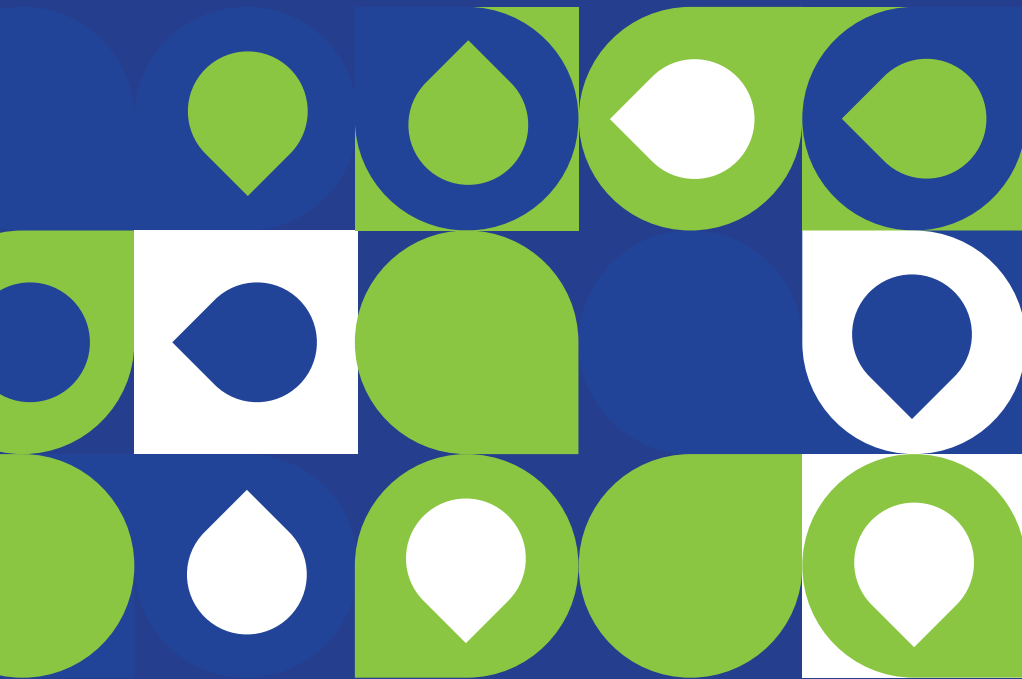
O município de Caruaru receberá recursos da ordem de R\$ 44 milhões para Complementação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Alto do Moura e de Rendeiras que juntas beneficiarão mais de 50 mil pessoas.

Monitoramento e Controle da Carteira de Investimentos

Com o compromisso de buscar alcançar os resultados planejados, mensalmente, a Compesa realiza reuniões de Comitês de Investimentos, contemplando todas as áreas relacionadas e com submissão às respectivas diretorias e diretoria colegiada, a fim de viabilizar que os processos e execução dos investimentos sejam realizados conforme definido no planejamento, buscando atender a critérios de custo, escopo, prazo e qualidade, de acordo com as boas práticas da execução de projetos.



Iniciativas Estratégicas



8. Tecnologia Operacional

A Compesa tem desenvolvido iniciativas estratégicas que visam modernizar a infraestrutura de monitoramento, controle e gestão dos processos operacionais relacionados ao abastecimento de água. Nos últimos anos, a Companhia realizou investimentos orientados ao monitoramento da rede de distribuição para melhoria do controle do abastecimento de água. Nos próximos anos, a estratégia é aplicar tecnologias de automação, telemetria e sistema de informação com foco na captação, adução e tratamento da água, objetivando aprimorar a eficiência operacional e assegurar a qualidade e disponibilidade da água, contribuindo para a sustentabilidade dos serviços de produção.

8.1 Telemetria

Nos últimos dois anos, a companhia instalou mais de 2.500 pontos de telemetria para monitoramento à distância de variáveis operacionais nos diversos sistemas de abastecimento de água em todo o Estado de Pernambuco. O uso desta tecnologia tem auxiliado os setores operacionais na redução do racionamento nas áreas atendidas.

Com a expansão da telemetria para mais de 1.100 pontos, a Compesa dará um salto na gestão da produção, permitindo o acompanhamento em tempo real de indicadores chave como vazões e volumes. Essa tecnologia será fundamental para a detecção rápida de problemas, como vazamentos e falhas em equipamentos, possibilitando intervenções mais ágeis e reduzindo custos operacionais.

8.2 MultiApp

O Controlador MultiApp, desenvolvido pela Compesa em parceria com o Parqtel, é uma solução de baixo custo que pode ser aplicada para controlar e monitorar as diversas unidades operacionais de um sistema de abastecimento de água ou esgotamento sanitário.

A Companhia realizou a instalação deste equipamento em 4 unidades (Estações Elevatórias de Água Arataca II e Paiva, Poço Burity II e Estação de Medição e Controle do Araçá). Recentemente, foi concluída a fabricação de mais 100 dispositivos que serão instalados em unidades da produção.

No sentido da evolução do dispositivo, foram realizadas atualizações em seu hardware, tornando-o mais robusto para aplicações no ambiente industrial. As melhorias e expansões foram realizadas pela empresa QualiHouse por meio da iniciativa COMPET SOLUÇÕES, fomentada pela FACEPE no valor de R\$ 200 mil. Além da referida atualização, também está prevista a homologação do dispositivo junto à ANATEL, proporcionando garantia de qualidade, segurança e aceitação no mercado.

8.3 Automação

Além das novas automações a serem realizadas com a aplicação do MultiApp, a Compesa também prevê a requalificação da automação de sistemas produtores, como o Sistema Produtor Jucazinho, e a implantação de novos sistemas de supervisão e controle, como o Sistema Adutor Serro Azul. Essas iniciativas propiciam benefícios significativos, tais como: monitoramento em tempo real de parâmetros essenciais; redução de desperdícios de água e energia; e centralização de dados para análises avançadas e tomada de decisão ágil. Esses sistemas aumentam a confiabilidade da produção de água, minimizam interrupções, reduzem custos e aprimoram o atendimento ao cliente, promovendo um serviço mais eficiente e sustentável.

8.4 Sistema de Informação e Suporte a Tomada de Decisão

Com a missão de integrar e transformar os dados operacionais em informações e conhecimento, a Compesa desenvolve sistemas de informação e suporte à tomada de decisão voltados para a operação. Dentre os benefícios esperados com a utilização destes sistemas, citam-se: decisões e planejamento baseado em dados; eficiência operacional; conformidade e rastreabilidade na operação; melhoria na comunicação interna e externa, a exemplo dos órgãos reguladores, comunidades e outros stakeholders.

Dentre os diversos sistemas já implantados, destaca-se a recente atualização feita no SGE – Sistema de Gestão de Energia que, como uma de suas funções, auxilia a companhia no controle das faturas de energia elétrica, inclusive suportando os gestores na identificação de oportunidades de correções/reduções das contas.

Com o foco na produção, a Companhia prevê o desenvolvimento de diversos outros sistemas para gestão dos seguintes processos: Pontos de Entrega de Água Tratada; Reservação da Macrodistribuição; Desempenho dos Serviços de Produção de Água; Mananciais; Combate às Perdas na Produção; Qualidade na Produção; Energia na Produção; Eficiência na Produção; Manutenção na Produção.

9. Gestão e Eficiência Energética

A gestão dos recursos energéticos é outra prioridade da Compesa, em busca de maior eficiência e redução dos custos operacionais, assim, ações vêm sendo implementadas e já apresentam resultados desde 2024, são elas:

- A instalação do sistema solar do prédio sede instalado no edifício garagem no sistema carporter (80 vagas garagens), com potência de 230 kWp e 656 módulos, capaz de suprir a energia de até 15% da sede da Compesa.
- Implantação de Usinas Fotovoltaicas para beneficiar unidades consumidoras da Compesa (Passira: Frevo 7,9 e 10; São Bento do Una; Lajedo: Frevo 14 e 15 e Bezerros: Notaro 1). A implantação destas unidades possibilita a redução de 168 toneladas de CO₂ (dióxido de carbono) emitidos por ano para a atmosfera, a geração de 30 empregos (diretos e indiretos) e uma economia de cerca de 25% na fatura de energia.
- Gestão Energética - PPP de Autoprodução de Energia - Implantação de Usina Solar com capacidade de 135 MW / 166 MWp em Flores e Garanhuns (já foi inaugurada a primeira usina em Flores, outras 4 em construção). Serão beneficiadas 66 unidades consumidoras da Compesa de um total de 600, o que possibilitará uma economia na fatura de energia na ordem de R\$ 1,1 bilhão, em 29 anos.



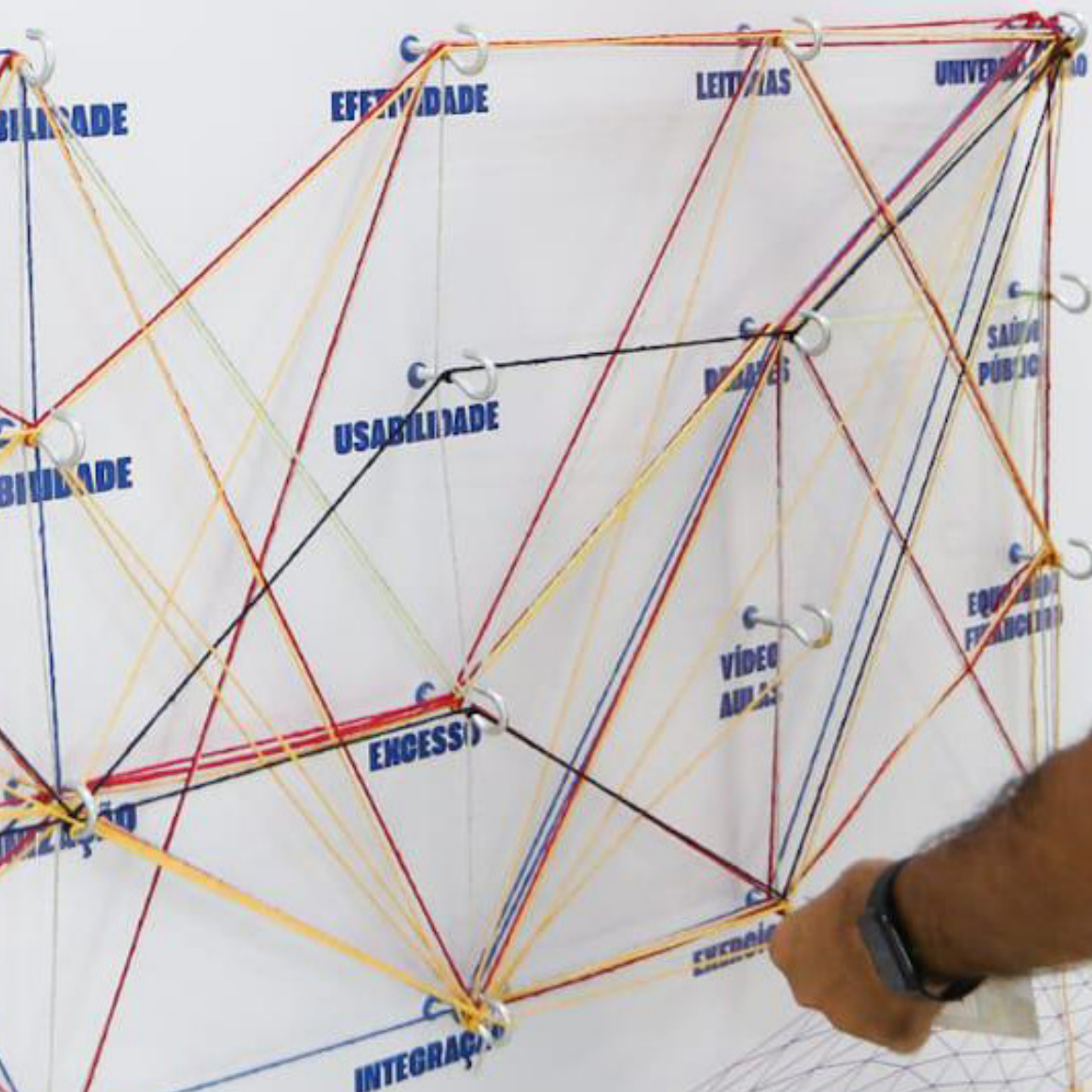


SEMANA DA
INOVAÇÃO
NOVAS
PERSPECTIVAS

QUAL DIFICULDADE VOCÊ
ENCONTRA AO UTILIZAR OS
SISTEMAS CORPORATIVOS
DA COMPEA?

VOCÊ ACREDITA QUE
APRENDE MELHOR
COM:

QUAL CONTRIBUIÇÃO
VOCÊ ESPERA QUE SEU
TRABALHO NA COMPEA
TRAGA?



10. Inovação e Inteligência



A Compesa entende a inovação como uma estratégia fundamental para potencializar sua eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Nessa perspectiva, dedica-se a transformar ideias inovadoras em soluções práticas e eficazes, promovendo excelência no atendimento e reforçando sua capacidade de resposta ágil aos desafios do mercado e às exigências do Saneamento. Por meio de estratégias inteligentes, a Compesa revigora sua capacidade de adaptação e evolução contínua, com um panorama dinâmico e em constante evolução.

Ao alinhar estratégia e criatividade em prol de resultados concretos e duradouros a partir da integração entre inovação e inteligência, os esforços estão mais direcionados para o desenvolvimento de soluções que sustentem e impulsionem o crescimento da organização. Além disso, é fundamental para a Compesa impulsionar o desenvolvimento sustentável, fortalecer a cultura organizacional e promover a colaboração com diferentes setores da sociedade.

Durante o ano, foram disponibilizadas mais de 10 ferramentas de apoio à tomada de decisão, que permitiu a realização de análises de forma mais rápida e intuitiva, possibilitando traçar planos de ação mais assertivos. Como também, o desenvolvimento de programas específicos para transformar ideias em soluções práticas que beneficiem tanto a empresa quanto a sociedade - esses programas reforçam o compromisso da Compesa em liderar pelo exemplo, promovendo inovação de forma integrada, colaborativa e com impacto positivo para todos os envolvidos.

10.1 Programas de Inovação

	Conecta Impulsionar a pesquisa e o intercâmbio de conhecimento entre instituições de ensino superior, Compesa e sociedade	
	Imagina Engajar os colaboradores e promover uma cultura de inovação na empresa	
	Caravana da Inovação Capacitar e estimular colaboradores, buscando construir uma cultura de inovação	
	Águas Digitais Programa de inovação aberta, que tem uma estratégia colaborativa com foco em parcerias externas para desenvolver projetos de inovação	

10.2 Estratégias de Inovação

Para 2025, estão previstos projetos para:

Inovação e Transformação digital:

- 2ª Edição do Programa Águas Digitais
- Implantação de Plataforma de Gestão de Inovação
- Aplicação de Inteligência Artificial em projetos internos e externos
- Semana da Inovação
- 10ª Edição do Programa Imagina

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Aplicabilidade de ferramentas e tecnologias para testagens
- Teste de controle de infestação de mexilhão
- Parceria com universidades para desenvolvimento de soluções econômicas de operação
- Sistema de filtração e tratamento de água (UFPE/GIO/GQL)
- Captação de recursos (FACEPE, CNPq, FINEP, Softex, Porto Digital, Cesar, OndaCBC)

Eficiência Operacional:

- Evolução no estudo de previsão de produtos químicos
- Solução de chamados para a área de produção
- Apoiar e intermediar parcerias com instituições tecnológicas para desenvolvimento de mecanismos para o Museu Compesa e para equipamentos, como o MultiAPP

Ferramentas de Business Intelligence:

- Gestão Corporativa
- Produção/Operacionais
- Evoluções em Bis Operacionais e de Gestão

Desenvolvimento do APP

11. Qualidade

Além de ser essencial para a manutenção da vida, a água desempenha um papel estratégico em uma ampla gama de atividades humanas, sendo fundamental para a saúde, a produção de alimentos, os processos industriais e a conservação dos ecossistemas. Com o objetivo de garantir a qualidade da água distribuída, a Compesa desenvolve ações estratégicas para a melhoria contínua de seus sistemas produtores, investindo em tecnologias e processos inovadores.

- Implantação da análise de novos parâmetros físico-químicos e microbiológicos de água bruta assegurando a qualidade do manancial e o atendimento integral da portaria de potabilidade;
- Extensão da acreditação na ISO/IEC 17025 para parâmetros de água e efluentes, assegurando a confiabilidade dos resultados analíticos;
- Pesquisa, aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias e produtos químicos, nacionais e internacionais, visando maior eficiência e redução de custo operacional do processo de tratamento de água;
- Aquisição de Estações de Tratamento de Água (ETA) móveis, visando o aumento de produção e melhoria da qualidade da água produzida e distribuída;
- Adequação de ETAs, visando o aumento de produção, com redução dos custos com produtos e mantendo ou melhorando ainda mais a qualidade da qualidade da água produzida;
- Requalificação dos 12 Laboratórios regionais, visando maior autonomia, agilidade e assertividade nos resultados analíticos relativos ao controle da qualidade da água produzida;
- Implantação da acreditação ISO/IEC 17025 nas análises realizadas pelos laboratórios regionais;
- Prestação de serviço continuado de análise de água em atendimento à Portaria de Potabilidade do Ministério da Saúde 888/2021.

12. Redução de Perdas

O desafio de garantir o acesso universal à água potável e ao saneamento, estabelecido pelo ODS 6, torna-se ainda mais complexo diante do cenário atual. O crescimento urbano desordenado, a escassez hídrica e o uso inadequado dos recursos hídricos intensificam a demanda por água nas áreas urbanas, sobrecarregando os sistemas de abastecimento e resultando em perdas significativas. Desse modo, as perdas de água nos sistemas de abastecimento brasileiros causam uma reação em cadeia: comprometem a eficiência operacional, a qualidade da água e as receitas das companhias, além de gerar instabilidade no fornecimento.

A estratégia da Compesa para gestão de perdas visa proporcionar diversos benefícios, como a redução de custos operacionais, o aumento da eficiência do sistema e a melhoria da qualidade da água distribuída. Para alcançar esses resultados, a empresa utiliza instrumentos de medição e controle que garantem a precisão das informações e a otimização dos processos.

Objetivando ampliar a parceria com os clientes, a Compesa realiza ações sociais que promovem a conscientização, estimulando a adoção de hábitos sustentáveis e o uso racional de água, em conformidade com a preservação ambiental. Dentre as linhas de atuação utilizadas, destacam-se:

- Cadastro de consumidores visando a identificação da situação das ligações;
- Segmentação de mercado e priorização, de acordo com os aspectos econômico, social e comercial;
- Análise das condições de abastecimento para os segmentos priorizados;
- Dimensionamento dos hidrômetros e análise dos perfis de consumo;
- Criação de especificações técnicas por segmento de clientes;
- Planejamento, aquisição, inspeção, recebimento e gestão de estoque de hidrômetros;
- Gestão da coleta de dados e faturamento, a partir de rotas de leituras inteligentes;
- Combate a fraudes e ligações clandestinas;
- Manutenção preventiva, preditiva e corretiva;
- Cadastro técnico de ativos e integração com o cadastro de consumidores;
- Produção baseada na demanda e continuidade de abastecimento - o volume distribuído deve estar correspondente à demanda de mercado e às perdas na distribuição;
- Segmentação na distribuição com distritos de medição e controle;
- Levantamento do perfil de vazões, volumes, pressões e níveis de água na distribuição;
- Estanqueidade da setorização da distribuição;
- Dimensionamento da macromedicação distribuição;
- Diagnóstico de novos ativos;
- Automação na distribuição por meio da telemetria;
- Combate simultâneo das perdas reais e aparentes, integrando a gestão comercial e a operacional;
- Fiscalização amostral ou da totalidade e controle de execução dos trabalhos.

12.1 Desenvolvimento de novos modelos de negócio

Para combater as perdas de forma eficaz, faz-se necessária a adoção de uma estratégia multidisciplinar que envolva todos os setores da Companhia. Além de desenvolver normativos técnicos para guiar as intervenções operacionais, há diretrizes específicas para abordar as questões socioambientais relacionadas às perdas.

Em áreas de vulnerabilidade social, os modelos contratuais incentivam a redução de perdas, a regularização dos clientes e o uso consciente da água.

12.2 Combate às perdas de água no Processo de Produção

As perdas de água na fase de produção, abrangendo a captação e o tratamento antes da distribuição, representam um grande desafio para a Compesa, resultando em impactos financeiros e operacionais significativos.

Além das ineficiências comuns ao processo, a empresa enfrenta questões específicas, como o furto de água bruta por meio de ligações clandestinas, especialmente em regiões de maior escassez hídrica. Essas situações agravam as perdas na produção e demandam um controle e monitoramento mais precisos, bem como estratégias efetivas de gerenciamento.

Neste sentido, a companhia está formulando um Plano de Monitoramento e Controle de Perdas na Produção. O plano visa assegurar um uso sustentável dos recursos hídricos, alinhado às melhores práticas do setor e ao fortalecimento da sustentabilidade financeira da empresa. Ao otimizar o processo de produção e controlar as perdas na origem, a Compesa poderá melhorar significativamente seus resultados, assegurando maior confiabilidade e segurança no abastecimento para toda a população pernambucana.

13. Programa Global Service

A Compesa implementou um programa corporativo com o objetivo de aperfeiçoar, por meio de um contrato integrado, a execução dos serviços de manutenção de vazamentos, controle do crescimento vegetativo e combate às perdas reais nos municípios da Região Metropolitana do Recife. O programa adota um modelo de pagamento combinado, que mescla remuneração por performance para os serviços solicitados através dos canais de atendimento da Compesa e remuneração por preço unitário para obras e serviços voltados ao combate das reais perdas de água, geradas de demandas internas da Companhia. Esse contrato teve início no primeiro semestre de 2024, e prazo de execução de 60 meses.

14. Cadastro e Georreferenciamento

O cadastro e o georreferenciamento são essenciais para otimizar as operações e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento. Ao permitir uma localização precisa de problemas e a personalização de soluções, essas ferramentas garantem um atendimento mais eficiente e satisfatório aos clientes.

O georreferenciamento, ao visualizar a rede de saneamento em um mapa detalhado, facilita o planejamento de expansões, manutenções preventivas e reparos emergenciais, além de identificar áreas com maior demanda e otimizar rotas de manutenção.

Para alcançar esses benefícios, estão sendo implementadas diversas estratégias, como:

- **Atualização dos mapas cartográficos:** através da aquisição de imagens de satélite, iniciada no final de 2024, com previsão de implantação total em 2025, os mapas serão atualizados. Com a atualização em curso, é possível ter maior precisão nas informações, fortalecendo a busca por novas oportunidades de incremento comercial e técnico.
- **Inteligência Artificial para aprimoramento do cadastro comercial:** através da análise cruzada de dados internos e externos, a Compesa poderá identificar as áreas com maior potencial para ações de cadastro, visando aumentar a receita. A IA permitirá detectar padrões e anomalias que indicam possíveis fraudes e ligações clandestinas, otimizando a gestão comercial da empresa.
- **Cadastro Comercial:** avançar em mais 13% da base de clientes ativos (cerca de 260 mil matrículas), reduzindo o tempo de atualização das informações comerciais desses clientes para até 5 anos do último recadastramento.
- **Inovação na concessão da Tarifa Social:** com a criação da Tarifa Social Pernambucana, a Compesa adotará um sistema inovador de concessão automática, eliminando a burocracia e garantindo que as famílias mais necessitadas tenham acesso ao benefício de forma mais rápida e fácil.

Investir em cadastro e georreferenciamento vai além de uma necessidade; é uma oportunidade estratégica para reforçar a infraestrutura e aprimorar a qualidade dos serviços de saneamento, oferecendo um serviço cada vez mais eficiente e sustentável.

15. Atendimento ao Cliente

A Compesa reafirma seu compromisso em levar água de qualidade e saneamento básico para todos os pernambucanos. Reconhecendo a diversidade do estado, a empresa busca fortalecer o relacionamento com seus clientes, oferecendo serviços cada vez mais personalizados e acessíveis através de diversos canais de atendimento.

Em 2024, a Compesa deu um passo importante com a contratação de plataformas de atendimento digitais. Essa iniciativa possibilitou a formulação de planos de ação mais assertivos e alinhados às expectativas dos clientes em 2025.

Assim, para 2025, a Compesa reforça seu compromisso com a inovação e a excelência no atendimento, com foco em aprimorar o atendimento humano para resolução de problemas e digitalização de atendimento para demandas simples e práticas. Estão planejadas as seguintes iniciativas para aprimorar a experiência do consumidor:

- Implementação de estratégias de atendimento multicanal (omnichannel);
- Expansão do uso de bots e chatbots em plataformas virtuais;
- Melhoria e automação das Unidades de Resposta Audível (URA) – autoatendimento via 0800.081.0195;
- Atendimento via whatsapp – personalizado e automatizado.

Com essas iniciativas, a Compesa avança em sua missão de atender com qualidade, promovendo maior satisfação e reforçando a conexão com a população pernambucana.

Destaca-se também o APP Compesa, um aplicativo funcional, colaborativo e intuitivo que visa facilitar a vida dos clientes na hora de solicitar os serviços. O App Compesa tem design moderno, disponível para Android e iOS. Dentre as funcionalidades, é possível reportar vazamentos anexando imagens (fotos e vídeos) e utilizar a geolocalização para esse e outros serviços, como informar a falta de água no imóvel ou na rua, sem a necessidade de digitar o endereço da ocorrência. Para 2025, estão sendo desenvolvidas novas funcionalidades para os serviços de esgoto.

16. Nova Tarifa Social Pernambucana



A nova tarifa social da Compesa, Tarifa Social Pernambucana, iniciativa conjunta com o Governo do Estado, veio para beneficiar mais pernambucanos de baixa renda. A proposta visa fixar o valor de R\$ 27,47 por mês na conta de água e R\$ 54,94 nas áreas onde há também a prestação dos serviços de esgotamento sanitário, gerando um desconto de 55% na conta. A nova tarifa entrará em vigor, assim que aprovada pela Agência de Regulação de Pernambuco -ARPE.

A nova Tarifa Social Pernambucana beneficiará, de maneira direta mais de 500 mil moradias. Sobrepondo-se à atual tarifa social que atualmente abrange apenas 3,5% da população que é usuária dos serviços da Compesa. Nesta nova tarifa, a base será ampliada para aproximadamente 21,7% dessa população, garantindo mais justiça social e acesso aos serviços de saneamento.

Os beneficiários da Tarifa Social Pernambucana serão inscritos automaticamente, ou seja, não será necessário pleitear a concessão do benefício. A Compesa vai agilizar o processo de cadastro dos beneficiários, implementando-o diretamente no sistema comercial, visando simplificar o acesso a esse benefício para os pernambucanos.

A concessão do benefício Tarifa Social Pernambucana será propiciada aos clientes da Compesa que se enquadrem em um dos seguintes critérios:

- a) Pertencer à família de baixa renda inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) ou no sistema cadastral que venha a sucedê-lo, com renda per capita de até meio salário mínimo; ou
- b) Pertencer à família que tenha, entre seus membros, pessoa com deficiência ou pessoa idosa com 65 (sessenta e cinco) anos de idade ou mais que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família e que receba, nos termos dos arts. 20 e 21 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou benefício equivalente que venha a sucedê-lo, com renda per capita de até meio salário mínimo; ou
- c) Usuários residentes em imóveis classificados como Habitacional Popular – Faixa 1, localizados em áreas urbanas ou rurais, conforme disposto na Lei nº 14.620, de 13 de julho de 2023 (Minha Casa, Minha Vida).

Esse público, cerca de 1,63 milhão de pessoas, representa 21,7% da população pernambucana, que atualmente paga R\$ 56,16 pela tarifa regular sem esgoto.

A proposta prevê ainda a continuidade da Tarifa Social atualmente vigente, que passará a ser chamada de “Tarifa de Vulneráveis”, que hoje contempla aproximadamente 74 mil famílias, o que corresponde a cerca de 260 mil pernambucanos. O valor atual para essa tarifa é de R\$ 9,44; e os critérios para ingressar continuarão os mesmos dos atuais:

- a) Rendimento familiar mensal limitado a um salário-mínimo vigente;
- b) Consumo mensal de água igual ou inferior a 10m³ nos últimos 6 meses;
- c) Consumo mensal de energia elétrica igual ou inferior a 80 Kwh por 6 meses.

17. Comunicação Interna

A Compesa entende que a comunicação interna desempenha um papel estratégico para a organização, uma vez que promove o alinhamento dos colaboradores aos objetivos da empresa, fortalece a cultura corporativa e impulsiona a produtividade. Quando bem estruturada, essa comunicação garante que informações essenciais, como metas, diretrizes e mudanças organizacionais, sejam transmitidas de forma clara e transparente, reduzindo ruídos e aumentando o engajamento da equipe.

Além de informar, a comunicação interna tem um impacto direto no clima organizacional. As campanhas e ações de endomarketing também contribuem com o fortalecimento da cultura organizacional. Materiais informativos, identidade visual para ações e campanhas, marcas, sinalizações e conteúdos direcionados ajudam a dar unidade à comunicação, tornando-a mais acessível e compreensível, com uma narrativa institucional coesa.

Com essas iniciativas, a Compesa promove um ambiente de trabalho mais colaborativo e motivador, garantindo que seus profissionais se sintam valorizados e comprometidos diante dos desafios e oportunidades do novo cenário.



18. Social

A intervenção social é de grande relevância para os serviços de saneamento e diante da responsabilidade da Compesa junto à sociedade, destacando-se as seguintes iniciativas.

18.1 Trabalho Social nas Obras

A Compesa estabeleceu contratos com instituições financeiras para obter recursos destinados à modernização e expansão do sistema de saneamento. Esses investimentos, além de ampliarem a cobertura e a qualidade dos serviços, exigem a implementação de programas de trabalho social e, através dessas iniciativas, a empresa busca garantir que as comunidades beneficiadas pelos projetos participem ativamente de todas as etapas, da concepção até a conclusão das obras. A participação social, a educação ambiental e a gestão participativa são pilares fundamentais desse trabalho, visando promover o desenvolvimento local de forma sustentável e equitativa.

18.2 Trabalho Social na Barragem Engenho Pereira (aspectos fundiários)

O trabalho social em barragens, envolve prioritariamente as questões relacionadas ao uso da terra, ocupações irregulares, reassentamento e proteção dos direitos dos moradores e comunidades diretamente impactadas com as intervenções nas barragens, objetivando que os direitos sejam assegurados, bem com as intervenções (construção, ampliação ou manutenção) sejam executadas com ênfase na sustentabilidade das ações, conforme as legislações vigentes.

18.3 Novo contrato para ampliação do Projeto de Grafitegem nas Unidades

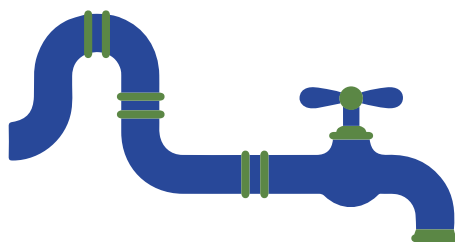
O Projeto de Grafitegem transforma espaços antes marcados pelo vandalismo em verdadeiras obras de arte, promovendo a integração da comunidade e valorizando a cultura local. Através da arte do grafite, o projeto cria um diálogo entre história, comunidade e os próprios espaços, estimulando o cuidado e a preservação.



O sucesso do curso de encanadoras impulsiona a expansão de nossas ações de inclusão social e produtiva. Ao oferecer novas oportunidades e recursos, a Compesa visa a melhoria da qualidade de vida dos participantes, promovendo sua autonomia econômica e inserção social mais equitativa. As últimas edições do curso demonstraram que, além de integrar socialmente, ele contribui para o desenvolvimento local e a dignidade dos participantes.



SOU ENCANADORA & INSTALADORA PREDIAL





Considerações Finais

O saneamento básico no Brasil é regido pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece diretrizes e princípios para garantir o acesso universal a serviços essenciais, como abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Essa legislação define os objetivos e os instrumentos necessários para a prestação adequada desses serviços, fundamentais para a saúde e o bem-estar da população. Diante da crescente urgência de ampliar o acesso ao saneamento básico - abastecimento de água e esgotamento sanitário, o tema permanece em evidência, exigindo ações rápidas e eficazes das empresas do setor para atender às necessidades da sociedade. Nesse cenário, a Compesa desempenha um papel crucial em Pernambuco, promovendo a saúde pública, a cidadania e a qualidade de vida através de seus serviços.

A estratégia de longo prazo para o saneamento em Pernambuco está alinhada com as metas audaciosas estabelecidas pelo novo Marco Regulatório do Saneamento, que visa a universalização dos serviços até 2033. Os objetivos incluem levar água tratada a 99% da população e garantir que 90% do esgoto seja coletado e tratado. Como alternativa para alcançar esses resultados, o governo de Pernambuco iniciou um processo de concessão parcial dos serviços da Compesa, estruturado pelo BNDES, atualmente em fase avançada. Nesse modelo de concessão, a Compesa continuará responsável pela captação e produção de água, enquanto a distribuição de água e a coleta de esgoto serão realizadas pela iniciativa privada. Essa parceria busca otimizar os serviços, ampliar a cobertura e garantir mais eficiência na operação, contribuindo para atender às demandas da população e às exigências do novo marco regulatório.

A Compesa exerce um papel essencial na vida da população pernambucana, sendo responsável por garantir o acesso a serviços básicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Esses serviços são fundamentais para proteger a saúde pública, prevenir enfermidades e promover uma melhor qualidade de vida para a sociedade. Por meio de suas operações, a Compesa impulsiona o desenvolvimento sustentável e contribui significativamente para a melhoria das condições de vida, especialmente em áreas mais vulneráveis.

Nos últimos anos, a Compesa tem se empenhado em ampliar e modernizar sua infraestrutura, visando oferecer serviços mais eficientes e atender a um número crescente de pernambucanos. Iniciativas como a redução de perdas na distribuição de água, a ampliação da rede de esgotamento sanitário e o investimento em tecnologias sustentáveis demonstram o compromisso da empresa com a excelência e a inovação. Esses esforços refletem a missão da Compesa de transformar realidades, contribuindo para o bem-estar social e para o desenvolvimento do estado de Pernambuco.



GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Jose Almir Cirilo

DIRETOR-PRESIDENTE

Alex Machado Campos

DIRETOR DE INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA - DIN

José Fernando Uchôa Costa Neto

DIRETOR DE PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL - DPP

Flávio Coutinho Cavalcante

DIRETORA REGIONAL METROPOLITANA - DRM

Isabelle de Souto Crasto

DIRETOR REGIONAL DO SERTÃO - DRS

Guilherme Duarte Freire

DIRETOR REGIONAL AGRESTE E MATAS - DRA

Daniel Genuíno Bezerra

DIRETORA DE GESTÃO CORPORATIVA - DGC

Rosane Nunes Patarra

DIRETOR DE MERCADO E PARCERIAS - DMP

Ricardo Antonio Torres Rodrigues

DIRETOR DE ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE - DES

Douglas Balduino Guedes da Nóbrega

Elaboração:

Secretaria de Governança e Gestão - SGG

Assessoria de Planejamento Empresarial - APE

Diagramação:

Secretaria de Comunicação e Imprensa - SCI



CANAIS DE ATENDIMENTO

Loja Virtual - www.compesa.com.br

Assistente Virtual WhatsApp - 81 99488.2336

App Compesa Mobile
Disponível para Android e iOS

Lojas de Atendimento
Segunda a sexta, das 08h às 17h; sábado, das 08h às 12h
Expresso Cidadão, de segunda a sexta, das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 13h

Ouvidoria
0800.081.0195 - Atendimento Comercial



 /compesa  @compesa  compesa_oficial  /compesaoficial